

Universidade Federal de Pernambuco - Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo

# Anteprojeto do Centro de Desenvolvimento Sociocultural Bidu Krause

ANTEPROJETO

GRADUANDA GABRIELLA MARIANA LIMA DA SILVA  
ORIENTADOR LUCIANO MEDINA

Trabalho de Conclusão de Curso 2 - 2023.2



Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Gabriella Mariana Lima da.

Anteprojeto do Centro de Desenvolvimento Sociocultural Bidu Krause /  
Gabriella Mariana Lima da Silva. - Recife, 2024.

62 p. : il., tab.

Orientador(a): Luciano Lacerda Medina

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de  
Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Arquitetura e Urbanismo -  
Bacharelado, 2024.

Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Centro Social. 2. Equipamento Público Comunitário. 3. Bidu Krause . I.  
Medina, Luciano Lacerda . (Orientação). II. Título.

720 CDD (22.ed.)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

GABRIELLA MARIANA LIMA DA SILVA

# Anteprojeto do Centro de Desenvolvimento Sociocultural Bidu Krause

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

**Orientador:** Luciano Lacerda Medina

RECIFE

2024

**Dedico este trabalho à minha família,** em especial aos meus pais, que sempre me apoiaram e acreditaram em mim.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, desejo agradecer a pai e mãe, que nunca deixaram de acreditar que a **educação é transformadora**, que tiraram forças e recursos de onde não tinham para investir na educação dos seus filhos, sem eles não estaria onde estou hoje. Agradeço o amor incondicional, o apoio constante e a confiança que sempre depositaram em mim. Agradeço ao meu irmão Wellington pelo apoio, incentivo e ser exemplo de inspiração.

Agradeço a Léo, que acompanhou todos os surtos, noites de projeto viradas, por ser meu fiel parceiro em todos esses anos da graduação e evolução, te amo!

Agradeço a Diego e Jaqueline que são fiéis parceiros e amigos desde o primeiro dia de aula. Agradeço a Lari, JJ, Lohanna, Léo, Yas, Alana, Lucas e **todos** os amigos que fiz e pessoas que conheci que foram a maior riqueza e bem desses anos.

Aos meus familiares, aos meus avós, que são parte fundamental da minha vida e motivação das minhas conquistas.

Agradeço à todas as oportunidades profissionais e pessoais que vivi durante os anos de graduação. Agradeço à UFPE por me proporcionar a oportunidade de estudar e me formar em arquitetura e Urbanismo, o curso dos meus sonhos! Agradeço à qualidade do ensino, aos professores e funcionários que me auxiliaram durante a minha jornada acadêmica. A todos que direta ou indiretamente colaboraram para a realização deste trabalho, agradeço de todo o coração.

OBRIGADA!

## **RESUMO**

O trabalho apresentado é resultado das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, do curso de Arquitetura e Urbanismo e foi elaborado sob a orientação do Professor e arquiteto Luciano Lacerda Medina. Entitulado como "Anteprojeto do Centro de Desenvolvimento Sociocultural Bidu Krause", o presente trabalho tem como objetivo a elaboração de um anteprojeto de um novo equipamento Público no atual Centro de Saúde Bidu Krause, em Recife – PE. A partir da premissa de inserir o indivíduo como primeira pessoa e tornar a arquitetura como um objeto catalizador e transformador, a nova edificação traz um programa amplo e diversificado, afim de atender às demandas e necessidades do recorte de estudo e permitir a apropriação, pertencimento e convivência da comunidade. Como resultado, o trabalho elabora uma proposta de um centro de desenvolvimento social, incluindo plantas baixas, cortes e especificações de estruturas e materiais.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Centro Social; Equipamento Público Comunitário; Bidu Krause.

## **ABSTRACT**

The presented work is the result of the disciplines of Course Conclusion Work I and II, from the Architecture and Urbanism course and was elaborated under the guidance of Professor and architect Luciano Lacerda Medina. Entitled "Anteproject of the Bidu Krause Sociocultural Development Center," this work aims to develop an anteproject for a new Public facility in the current Bidu Krause Health Center, in Recife – PE. Based on the premise of inserting the individual as the first person and making architecture as an catalyst and object of change, the new building brings a broad and diversified program in order to meet the demands and needs of the study area and allow community appropriation, belonging, and coexistence. As a result, the work develops a proposal for a social development center, including floor plans, sections, and specifications of structures and materials.

### **KEYWORDS:**

Social Center; Community Public Facility; Bidu Krause.





## SUMÁRIO

---

### 01

#### INTRODUÇÃO

11

### 02

#### CONTEXTO

13

Problemática

14

O lugar

16

Análise do recorte

17

Estado atual do Centro Bidu Krause

23

### 03

#### REFERÊNCIAS

28

Sesc 24 de maio

29

Sede da Confederação Nacional dos Municípios de Brasília

31

Compaz

33

### 04

#### O PROJETO

35

O terreno

36

Programa

38

Implantação e volumetria

39

Estrutura e materialidade

42

Plantas

43

Cortes e Fachadas

45

Perspectivas

46

**05. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

54

**06. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

55

**07. CADERNO DE DESENHOS**

56





**01**

**INTRODUÇÃO**

## INTRODUÇÃO

No tecido urbano contemporâneo, a carência de equipamentos públicos nas cidades constitui uma questão multifacetada que tem impactos diretos na qualidade de vida dos cidadãos. Nesse sentido, a cidade do Recife destaca-se como um exemplo dessa realidade, onde as periferias sofrem historicamente com a escassez de infraestrutura urbana e espaços públicos dedicados ao desenvolvimento cultural e comunitário. Dessa forma, este trabalho se propõe a investigar e propor soluções para essa lacuna, através da **proposição de um anteprojeto de um Centro de Desenvolvimento Sociocultural** para o bairro do Totó, localizado na zona Oeste do Recife.

A arquitetura de centros sociais e culturais desempenha um papel fundamental na configuração e na dinâmica das cidades contemporâneas, oferecendo espaços multifuncionais que não apenas abrigam atividades culturais e de lazer, mas também promovem a interação social e o enriquecimento intelectual da comunidade. Esses espaços são concebidos como locais de convergência, onde diversas expressões culturais e sociais se encontram, fomentando o diálogo, a troca de conhecimentos e experiências e fortalecendo os laços entre os cidadãos e suas identidades coletivas. É imperativo reconhecer que tais espaços não são meramente estruturas arquitetônicas, mas sim catalisadores de interação humana e de produção cultural, capazes de influenciar positivamente a qualidade de vida das pessoas e a vitalidade das cidades.

A falta de equipamentos públicos nas periferias não é apenas uma questão de acessibilidade, mas também um reflexo das desigualdades sociais e da negligência histórica por parte do poder público. Essas áreas frequentemente carecem não só da infraestrutura urbana presente nos bairros nobres, como também de espaços voltados para atividades culturais, educativas e de lazer, essenciais para o desenvolvimento humano e social. A ausência desses espaços contribui, entre outras coisas, com o aumento da marginalização e exclusão de comunidades inteiras, perpetuando um ciclo de desigualdade e omissões por parte dos gestores.

'O lazer é uma temática urbana. É na idade, onde a vida da maioria da população segue o ritmo ditado pelo trabalho alienado, que o lazer acontece, e tem lugar no tempo liberado das obrigações profissionais, familiares, políticas e religiosas.' (ANDRADE; MARCELLINO, 2010 pg. 03)

Através da criação do Centro Sociocultural para a comunidade do Totó, o presente trabalho se alinha com os preceitos elencados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), em particular aos ODS 10 e 11, que visam, respectivamente, reduzir as desigualdades dentro e entre os países e tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

A justificativa desse trabalho, portanto, se funda através da promoção e disseminação de espaços de lazer e cultura em comunidades da periferia, promovendo o acesso aos equipamentos e serviços públicos de qualidade, criando espaços públicos de lazer e convívio social, melhorando, assim, a qualidade de vida de seus habitantes.

O **objetivo geral** deste trabalho é a elaboração de um projeto a nível de Anteprojeto arquitetônico de um Centro Sociocultural em um terreno subutilizado dentro do Centro Social e de Saúde Bidu Krause (CSBK), localizado no bairro do Totó, na cidade do Recife-PE. Como **objetivos específicos** foram elencados:

1. Analisar a área de estudo e seu entorno, através de estudos urbanísticos a fim de entender a dinâmica da cidade e seus usuários;
2. Pensar no espaço construído idealmente para o uso dado, considerando a adequação e integração ao Centro de Saúde Bidu Krause, promovendo sinergia entre as atividades existentes e as atividades propostas;
3. Desenvolver uma proposta adequada que estimule e insira o indivíduo como primeira pessoa, através de um programa adequado e espaços adaptáveis.

O trabalho foi dividido em 3 partes principais: no capítulo 02 '**contexto**' buscou-se apresentar a problemática de como a intervenção arquitetônica pode ser um agente catalisador e transformador do indivíduo, apresentando uma breve análise do contexto urbano do recorte e, por fim, são demonstradas informações sobre o estado atual do Centro de Saúde, a fim de expor a atual dinâmica do centro e como o objeto de estudo interferiria no mesmo. No capítulo 03 '**referências**' é discorrido sobre projetos arquitetônicos que embasaram a elaboração desse estudo. No capítulo 04 '**o projeto**' é apresentado estudos, condicionantes, intenções, volumetria, programa de necessidades e resultados do anteprojeto do novo Centro de Desenvolvimento Sociocultural Bidu Krause. O estudo é concluído com as considerações finais e as referências bibliográficas, além de apresentar, por fim, o caderno de desenhos.



# 02

## CONTEXTO

- Problemática
- O lugar
- Análise do recorte
- Estado atual do Centro Bidu Krause

## PROBLEMÁTICA

A escassez de equipamentos públicos nas cidades contemporâneas constitui um desafio complexo que repercute diretamente na qualidade de vida dos cidadãos. No contexto específico da cidade do Recife, essa carência se manifesta de forma acentuada nas periferias, onde a falta de infraestrutura urbana e espaços dedicados ao desenvolvimento cultural e comunitário é historicamente evidente. Esta lacuna não apenas reflete uma questão de acessibilidade, mas também denuncia as desigualdades sociais enraizadas e a negligência histórica em relação à distribuição de infraestrutura urbana nas cidades.

Essa ausência de espaços públicos voltados para atividades culturais, educativas e de lazer nas periferias, não apenas limita o acesso às oportunidades de desenvolvimento humano e social, mas também contribui para a marginalização e exclusão dessas comunidades. Esta omissão institucional perpetua um ciclo de desigualdade e privação, dificultando a construção de identidades coletivas e a promoção do bem-estar comunitário (**imagem 01**).



**Imagem 01**

Ranking de violência e educação, de acordo com FBSP e IDH

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Em um levantamento feito em fontes como FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública) e jornais, nota-se que Recife é uma das capitais mais violentas do país (**imagem 02**), suas causas são multifacetadas, mas podemos destacar que alguns dos principais fatores é a **desigualdade social**, com altos índices de pobreza e desemprego, principalmente em áreas periféricas, e a falta de serviços básicos como educação, saúde e moradia gera frustração e exclusão social, fatores que podem levar à criminalidade.

## Monitor da Violência: Pernambuco fica atrás de apenas dois estados no total de crimes violentos no 1º semestre de 2023; saiba quais

Foram 1.722 casos de homicídios, latrocínios e lesões corporais de janeiro a junho deste ano. Taxa de crimes violentos por 100 mil habitantes em PE é a mais alta do Nordeste.

**Imagem 02**

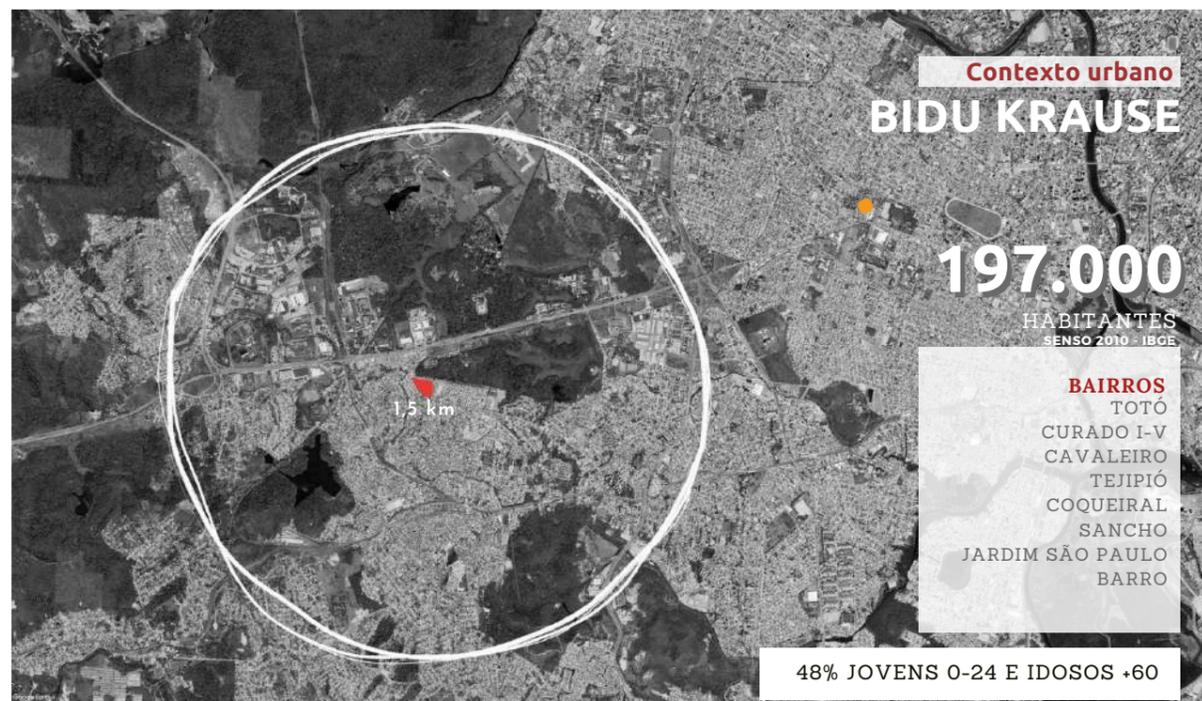
Noticiário sobre violência em Pernambuco em 2023

Fonte: Globo. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2023/08/17/monitor-da-violencia-pernambuco-fica-atras-de-apenas-dois-estados-no-total-de-crimes-violentos-no-1o-semester-de-2023-saiba-quais.ghtml>

Os centros de desenvolvimento social desempenham um papel crucial na redução da criminalidade em comunidades urbanas por meio de várias formas, dentre essas, inclusão social, oportunidades de emprego e Fortalecimento comunitário. Através da análise do COMPAZ em Recife e de outros equipamentos urbanos bem-sucedidos, como o SESC, emerge uma importante reflexão sobre alternativas eficazes de utilização de espaços públicos dentro das comunidades do Recife. Estes locais não são apenas estruturas físicas, mas centros dinâmicos de atividades culturais, educativas e de lazer que se integram organicamente ao tecido urbano, promovendo a inclusão social e o fortalecimento dos laços comunitários.

O COMPAZ é um exemplo atual implantado em Recife que demonstra que medidas socioeducativas, como o acesso a cursos profissionalizantes, podem diminuir a desigualdade e, por consequência, contribuir para a redução da violência. Este modelo mostra como a integração de iniciativas culturais e educativas pode transformar um espaço urbano em um ambiente de paz e convivência pacífica.

Além disso, é crucial considerar a importância do impacto do atual Centro de Desenvolvimento Sociocultural Bidu Krause (CSBK). Em um levantamento demográfico feito considerando o último censo 100% vigente, o de 2010, foi coletada a quantificação da população existente na área em um raio de 1,5 km (**imagem 03**), onde foi identificado que, dos quase **200 mil habitantes** distribuídos nos bairros de Totó, Curado I-V, Cavaleiro, Tejió, Coqueiral, Sancho, Jardim São Paulo e Barro, 48% é formado por jovens de 0 a 24 anos e idosos 60+, parcela da população que mais utiliza os centros de desenvolvimento sociocultural. Este amplo alcance territorial confere ao centro um potencial significativo para impactar mais a vida de uma vasta parcela da população local, oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal e comunitário em diversas áreas, desde cursos profissionalizantes até atividades culturais e esportivas. Dessa forma, o Bidu Krause tem o potencial de se tornar um ponto de referência vital para a comunidade, fortalecendo sua identidade e promovendo a coesão social.



**Imagem 03**  
Raio de alcance Bidu Krause e levantamento demográfico  
Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2024.

A importância dos centros de desenvolvimento social e cultural vai além da esfera urbana, influenciando profundamente a vida individual e social das pessoas (**imagem 04**), esses espaços desempenham um papel fundamental na promoção do enriquecimento pessoal e social dos indivíduos, oferecendo acesso a atividades diversificadas que contribuem para o seu desenvolvimento holístico.

Em primeiro lugar, ao proporcionar acesso a atividades culturais, educacionais e recreativas, ajudam a ampliar os horizontes dos cidadãos, permitindo-lhes explorar novas formas de expressão, arte e conhecimento. Essas experiências não apenas enriquecem suas vidas pessoais, mas também os capacita a se tornarem cidadãos mais informados, críticos e conscientes. Além disso, esses espaços funcionam como importantes locais de encontro e convívio, onde pessoas de diferentes origens sociais, culturais e econômicas podem se reunir e interagir de forma significativa.

Essa diversidade de perspectivas e experiências promove o diálogo intercultural, a troca de ideias e a construção de relações de solidariedade e colaboração entre os membros da comunidade, desempenhando um papel crucial na construção de uma identidade coletiva e no fortalecimento do tecido social. Ao oferecer um espaço comum onde os indivíduos podem compartilhar suas histórias, tradições e valores, esses espaços ajudam a fortalecer os laços de pertencimento e coesão comunitária.



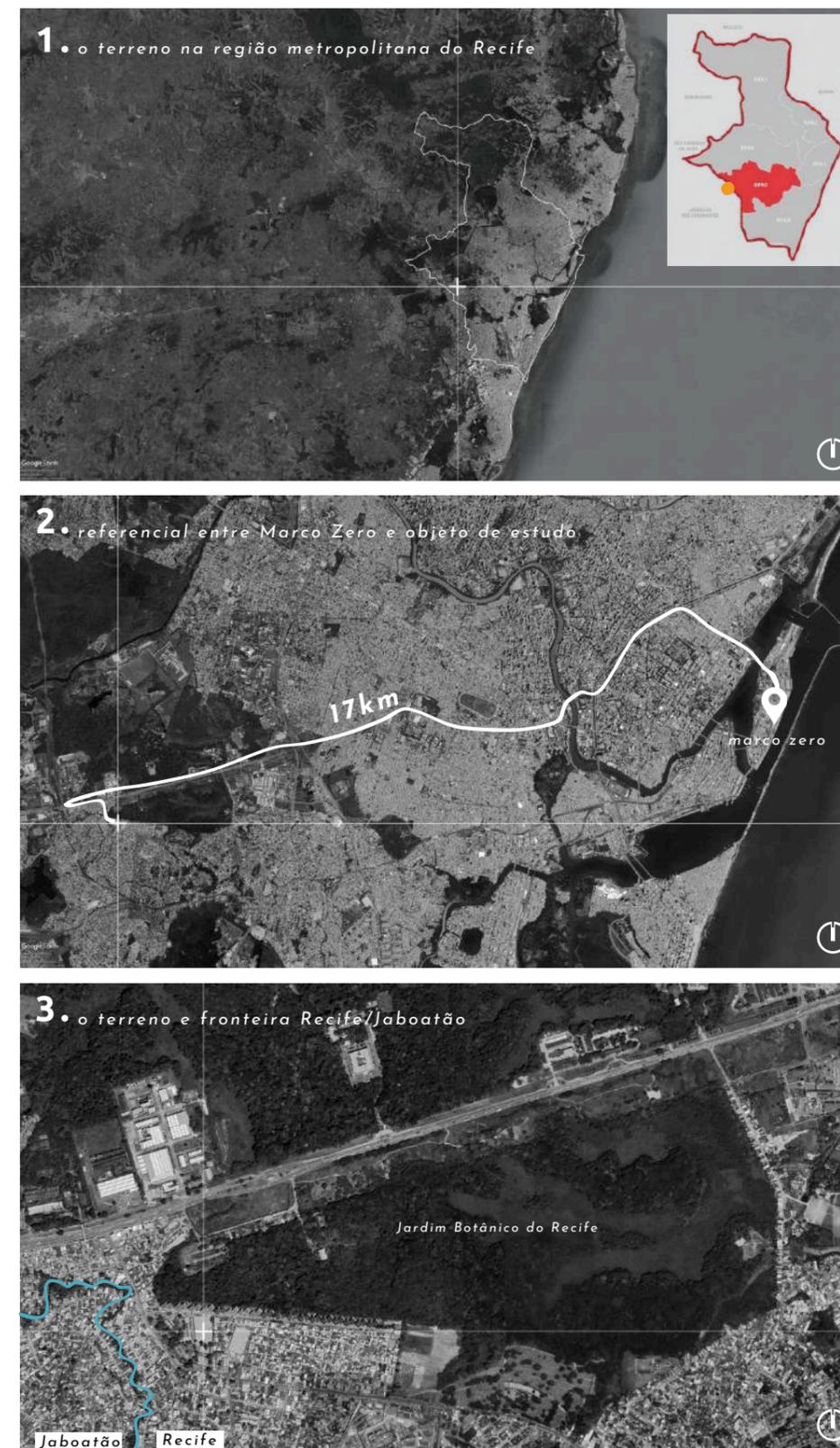
**Imagem 04**  
Indivíduo como protagonista  
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

## O LUGAR

A área de estudo localiza-se na Zona Oeste da Cidade de Recife, no estado de Pernambuco. Faz parte da RPA5 (Região Político Administrativa V), composta por 16 bairros distribuídos em uma área de 2.996 hectares. O bairro do Totó, onde está localizado o objeto de estudo, é um dos menores da cidade, com uma área de apenas 14 hectares e uma população de 2.420 habitantes, de acordo com o censo de 2010, localizado a 17km do Marco Zero da cidade. Além de fazer divisa com os bairros Curado, Coqueiral e Jardim São Paulo, também localizados em Recife, faz fronteira com o bairro Cavaleiro, pertencente ao município de Jaboatão dos Guararapes **(imagem 05)**.

A região foi ocupada a partir da segunda metade do século XX, durante o processo de expansão urbana da cidade em que Recife vivenciou um rápido crescimento populacional e industrial, impulsionado pela migração de pessoas. A área era utilizada como zona rural para o cultivo de cana-de-açúcar e criação de gado. Na década de 1940, a região começou a ser ocupada por famílias de baixa renda, em sua maioria migrantes de outros estados do nordeste como Paraíba e Ceará, já na década de 1960, a população do Totó cresceu significativamente, impulsionada pela migração interna e pela expansão urbana da cidade do Recife.

Com o aumento da população, a demanda por serviços básicos como água, luz e transporte público também cresceu, no entanto, a região ainda carecia de infraestrutura urbana adequada, o que resultou em diversos problemas sociais e urbanísticos. Na década de 1970-80, o governo do estado de Pernambuco iniciou um processo de regularização fundiária no Totó, com o objetivo de garantir a posse legal dos terrenos para os moradores. Essa iniciativa foi fundamental para melhorar as condições de vida no bairro, pois possibilitou a realização de obras de infraestrutura como pavimentação de ruas, instalação de redes de água e esgoto e construção de equipamentos públicos, dentre eles o **Centro Social e de Saúde Bidu Krause (CSBK)**, consolidado em 1983 durante a gestão do Prefeito Gustavo Krause e que até os dias atuais é um marco no bairro e arredores.



**Imagem 05**

Escalas de localização do terreno 1. o terreno na região metropolitana do Recife; 2. referencial entre Marco Zero e objeto de estudo; 3. o terreno e fronteira Recife/Jaboatão

Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2024.

## ANÁLISE DO RECORTE

Para entender o contexto urbano, foram elaborados mapas temáticos com enfoque no bairro do Totó e seu entorno imediato no raio de alcance de aproximadamente 500m, onde é possível localizar o objeto de estudo e os bairros do entorno: Curado, Jardim São Paulo, Cavaleiro, Tejipió, Coqueiral, Barro e Sancho. Com o levantamento é possível identificar as necessidades e potencialidades da região, além de aspectos importantes do recorte.

O objeto de estudo está inserido dentro do polígono da Macrozona do Ambiente Natural e Cultural – MANC e da Zona de Desenvolvimento Sustentável – ZDS Tejipió, conforme o Plano Diretor do Recife (**imagem 06**).

Na **imagem 07** foram elencados os principais equipamentos materiais e imateriais do entorno da área de estudo, equipamentos estes que impactam na cidade. A Avenida Liberdade é a principal via do bairro, por ela é possível acessar diversas instituições como escolas públicas e privadas, o hospital público Otávio de Freitas, o presídio Professor Aníbal Bruno, o cemitério Parque das Flores e finalizando na BR 232. Na avenida também há diversas paradas de ônibus, que capilarizam o transporte coletivo assim como o metrô da linha central – Camaragibe com a estação 'Alto do céu', nome herdado dos relevos característicos da área. A urbanidade da região recortada auxilia o acesso de diferentes tipos de usuários ao espaço em estudo e equipamento proposto.

Vale destacar a área preservada do jardim botânico, onde é possível identificar uma fauna e flora bem preservada e um valor cultural e turístico para a cidade e para o entorno do Bidu Krause, assim como o condomínio no perímetro urbano do jardim botânico de mesma alcunha.

Está em destaque também o Rio Tejipió que recorta e separa as cidades de Recife e Jaboatão, carregando um grande valor cultural e histórico para os habitantes.

## LEGISLAÇÃO



Limites Oficiais Censo 2010 IBGE  
Limite\_Municipios\_PE\_Censo\_2010\_IBGE

Zoneamento Plano Diretor 2020

IEP - Imóvel Especial de Preservação

ZEC - Zona Especial de Centralidades

ZEIS - Zona Especial de Interesse Social

ZEIS 1

ZEIS 2

ZEPH - Zona Especial de Patrimônio Histórico-Cultural

Ambiental

Rigoroso

IPAV - Imóveis de Preservação de Áreas Verdes

UCN - Unidade Conservação da Natureza

Zoneamento

MANC - Macrozona do Ambiente Natural e Cultural

Zona de Ambiente Natural - ZAN

Zona de Desenvolvimento Sustentável - ZDS Tejipió

Zona de Desenvolvimento Sustentável - ZDS Centro

Zona de Desenvolvimento Sustentável - ZDS Capibaribe

Zona de Desenvolvimento Sustentável - ZDS Beberibe

MAC - Macrozona do Ambiente Construído

Zona Centro - ZC

Zona de Ambiente Construído - ZAC Orla

Zona de Ambiente Construído - ZAC Planície 1

Zona de Ambiente Construído - ZAC Planície 2

Zona de Ambiente Construído - ZAC Morro

Zona de Reestruturação Urbana - ZRU 1

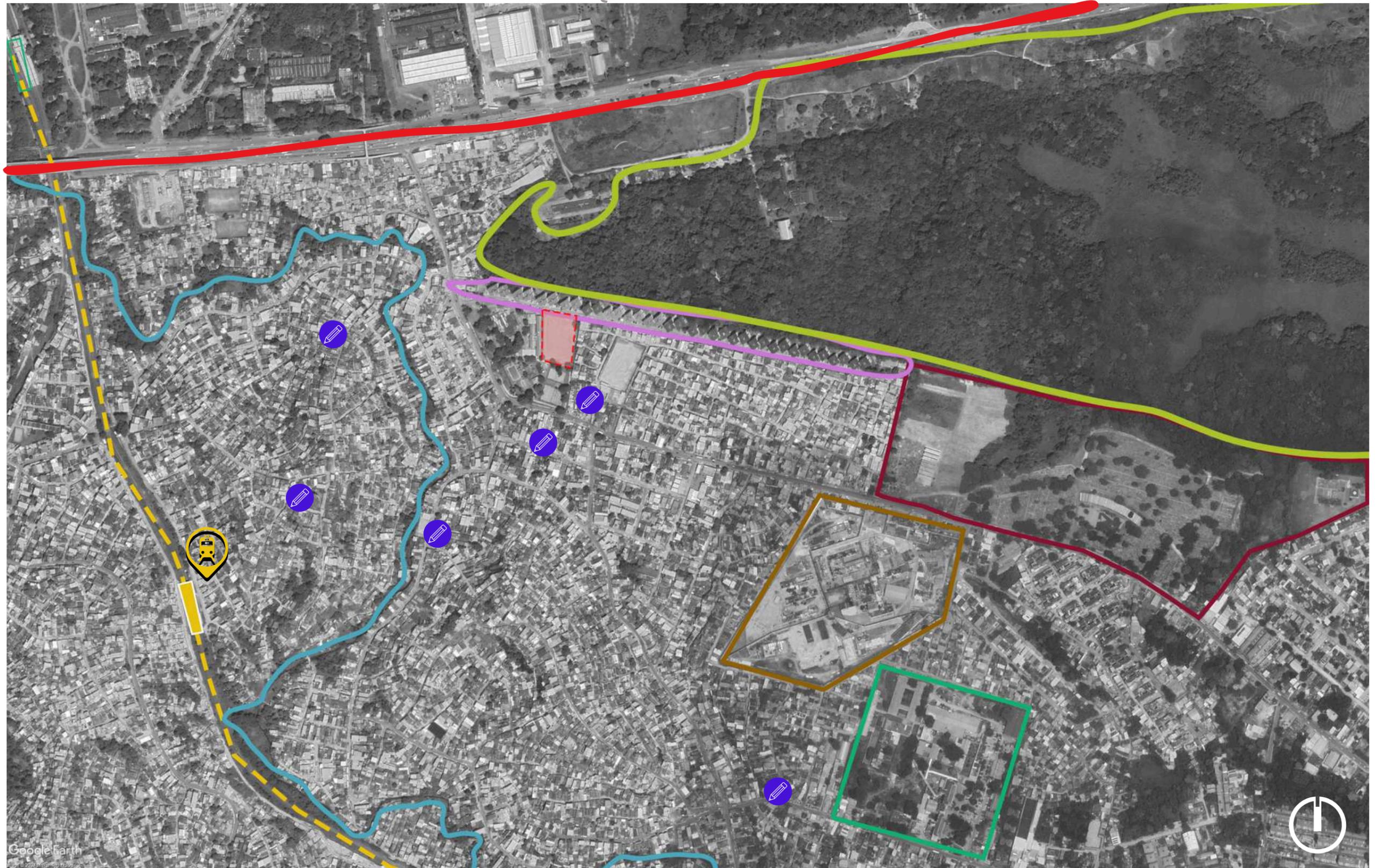
Zona de Reestruturação Urbana - ZRU 2

**Imagem 06**

Mapa de zoneamento Plano Diretor 2020

Fonte: ESIG, 2021

## EQUIPAMENTOS

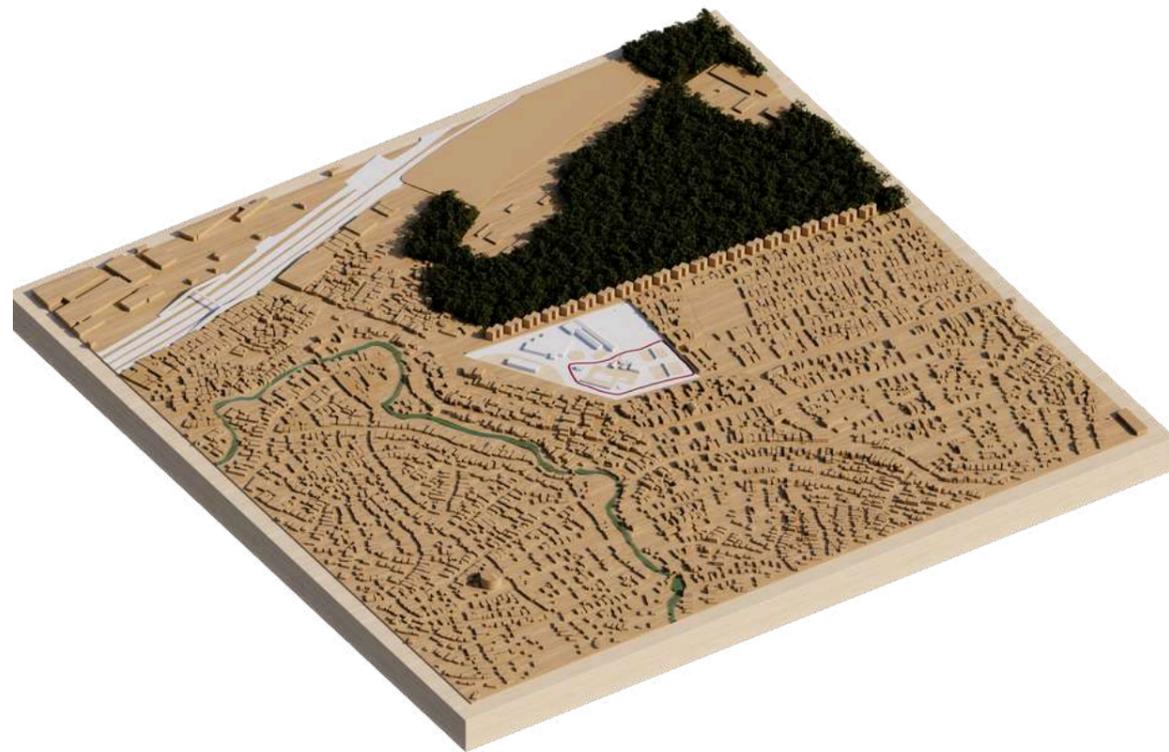


**Imagem 07**

Mapa localizando equipamentos relevantes para a área de estudo  
Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2024

- trem - linha camaragibe    rio Tejió    jardim botânico do Recife    residencial jardim botânico    cemitério parque das flores    presídio professor aníbal bruno    hospital Otávio de Freitas    BR - 232
- Escolas públicas e privadas    estação Alto do céu    terreno projeto

A urbanidade da área é representada pela pluralidade de instituições do entorno, como densa moradia, diversas comunidades, fábricas, a BR 232, o Jardim Botânico e seu homônimo condomínio. O relevo da área é variado com grande amplitude e residências a nível do mar e várias nos morros do recorte, todas contendo até dois pavimentos (**imagem 08**).



**Imagem 08**  
Volumetria de relevo do objeto de estudo e seu entorno  
Fonte: Google, adaptado pela autora, 2024

Mesmo que com uma surpreendente densidade em seu entorno, ainda é possível observar áreas de vazios no recorte, nas áreas correspondentes ao Jardim Botânico, o próprio complexo Bidu Krause, regiões próximas ao rio Tejipió e nas zonas de encosta de morro, como pode ser visto no mapa Nolli (**imagem 09**).

Destaque para a diferença de densidade e ocupação entre a região ao sul da BR 232 e a área ao norte, marcada pela presença de fábricas e indústrias.



**Imagem 09**  
Mapa Nolli destacando os cheios e vazios na área de estudo.  
Fonte: Google, adaptado pela autora, 2024

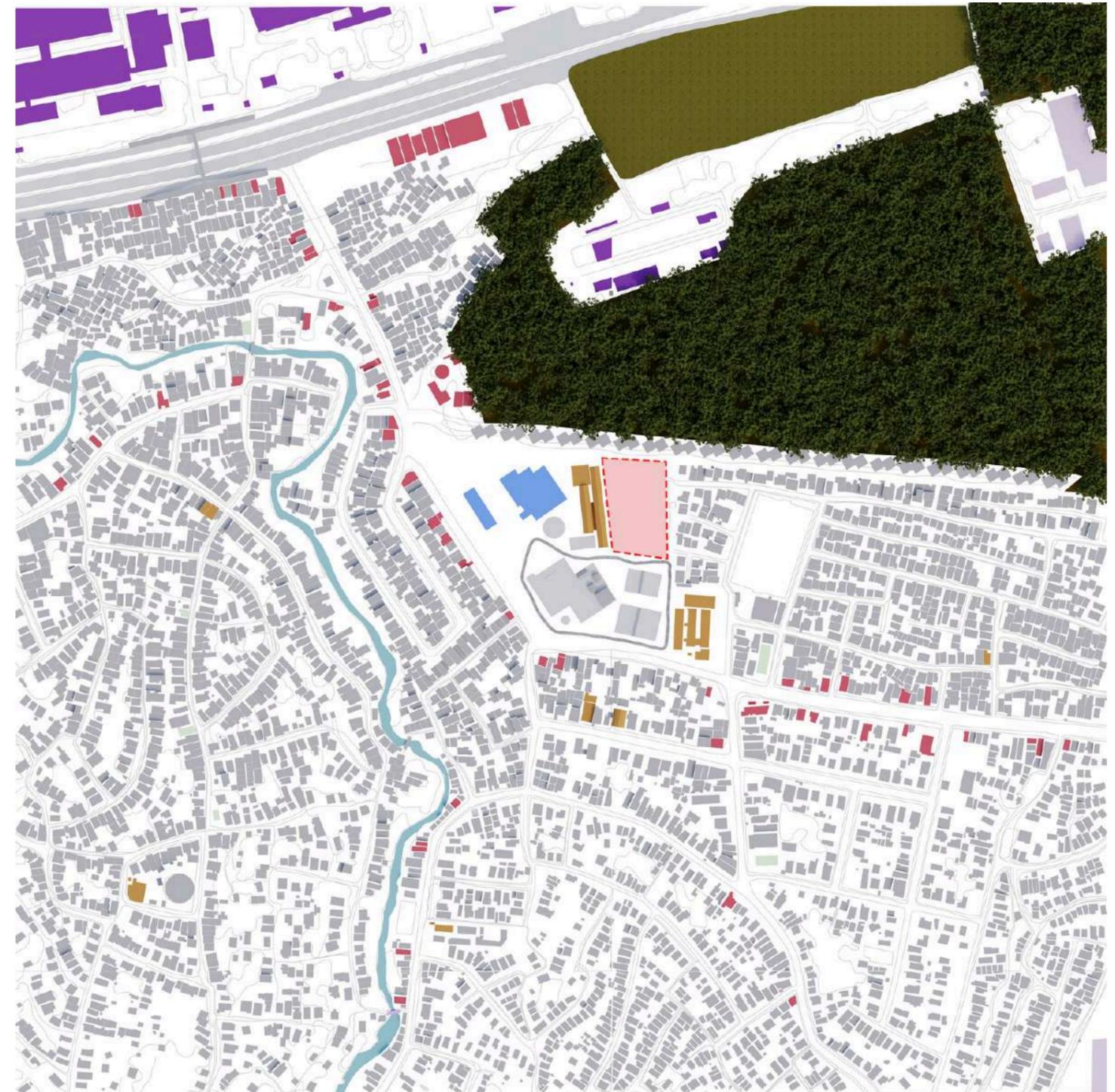


## USOS

Percebe-se, através da análise dos usos (**imagem 10**), que este recorte destaca ainda mais a majoritariedade dos edifícios residenciais em toda a área com pouco uso de comércio e serviços, sendo estes mais alocados próximos à Av Liberdade e a BR 232. Revelando grande potencial comercial próximo à área de estudo.

Ao lado do complexo Bidu Krause é encontrada a Escola Estadual de Referência Monsenhor Álvaro Negromonte, que apresenta 1047 matrículas segundo o Censo Escolar 2022 do INEP. Ainda há 6 escolas particulares de pequeno porte no entorno do objeto de estudo.

A recém inaugurada UPINHA, o tradicional Posto de Saúde e a instalação da Farmácia do Trabalhador tornam o Bidu Krause um polo de saúde para o bairro e região. Realizando vacinação através do SUS e outros procedimentos, o Bidu Krause também foi um dos centros responsáveis pela testagem e vacinação da população de Recife durante a emergência sanitária da epidemia do corona vírus.



**Imagem 10**

Mapa de usos

Fonte: Google, adaptado pela autora, 2024



— habitacional	— comércio e serviços	— educacional
— saúde	— religioso	— institucional
— indústria	— terreno projeto	

## TRANSPORTE

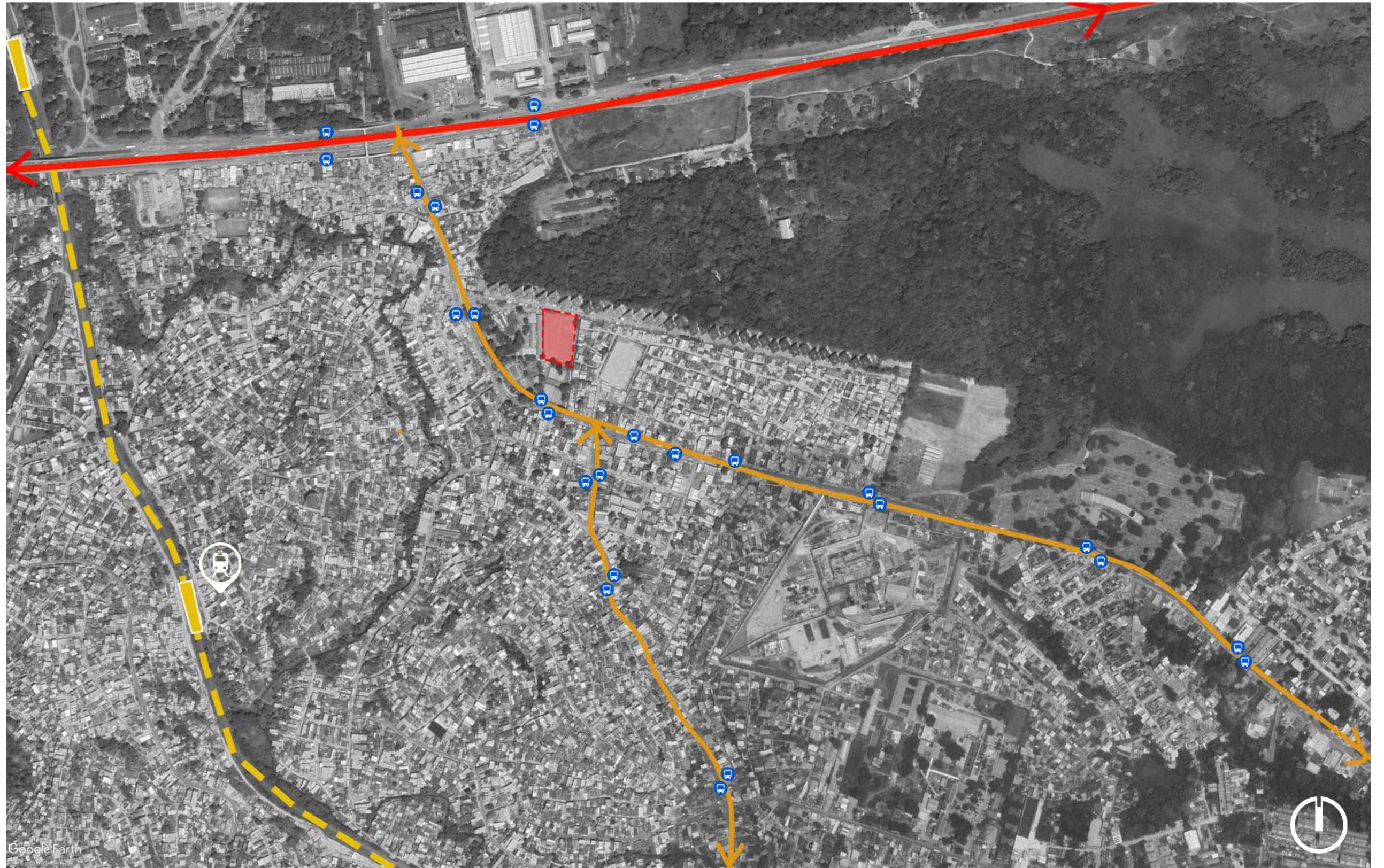
Mesmo que não tenha um terminal integrado em seu entorno, o metrô e as linhas de ônibus que cortam a área levam acesso a bairros e instituições importantes da cidade, como transportes pela BR 232 e integrações com o TI TIP. Diretamente em frente ao espaço de estudo existem paradas com linhas que levam aos bairros da Várzea e Cidade Universitária, Praça do Derby e Boa Vista, através da Av Abdias de Carvalho, facilitando assim acesso do Centro da zona Oeste, além de cidades da região metropolitana e de outras cidade do interior, como Caruaru e Gravatá.

O acesso ao metrô através da estação Alto do Céu pode ser feito a pé, atravessando um dos morros ou aproveitando diversos caminhos locais por uma distância relativamente curta.

Não há ciclovias no local estudado, porém com a reforma da BR 232, há o planejamento para delimitação de um trecho dedicado ao transporte cicloviário, algo que é bastante desejado pela população local pois, mesmo sem zonas exclusivas e protegidas, ainda é possível perceber uma boa utilização.

O mapa da página seguinte (**Imagem 11**) demonstra bem a presença de vias que fazem a ligação do bairro com a cidade e o contexto urbano vizinho, além de destacar as estações de ônibus e a linha de metrô.

# MAPA VIÁRIO



— trem - linha camaragibe — Via arterial - BR-232 — Via coletora Paradas de ônibus estação alto do céu terreno projeto

**Imagem 11**

Mapa viário  
Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2024

## ESTADO ATUAL DO BIDU KRAUSE

O Centro Social Bidu Krause (CSBK) é um marco histórico na luta pela inclusão social e desenvolvimento comunitário. Sua trajetória, iniciada em 1974, entrelaça-se com a própria história do bairro, testemunhando e impulsionando sua transformação. Fundado por um grupo de moradores o CSBK nasceu da necessidade de oferecer alternativas de lazer e educação para as crianças e jovens do Totó, em uma época carente de infraestrutura e oportunidades.

Ao longo dos anos, o CSBK expandiu-se gradativamente, tanto em infraestrutura quanto em abrangência de seus programas. A construção da sede própria em 1983, representou um marco simbólico, a partir de então, a instituição diversificou suas atividades, incorporando oficinas profissionalizantes, atendimento psicossocial, reforço escolar, eventos culturais e ações de saúde preventiva. Atualmente o CSBK é consolidado como o agente de transformação social no Totó e bairros arredores. Como toda instituição atuante em contextos desafiadores, enfrenta obstáculos como a escassez de recursos financeiros, a necessidade de constante atualização de seus programas e a luta contra a violência e a exclusão social.

No entanto, a força da comunidade, a dedicação de seus colaboradores e a busca constante por parcerias garantem a vitalidade do centro e sua capacidade de se adaptar as necessidades em constante mudança do bairro. O CSBK segue firme em seu compromisso com a transformação social, trilhando um futuro promissor para o Totó e seus habitantes **(imagem 12)**.

Com uma área aproximada de **30.000 m<sup>2</sup>**, o CSBK é formado por equipamentos públicos de serviço e lazer, além de amplos espaços livres de área verde **(imagem 13)**.



**Imagem 12**

imagem satélite Bidu Krause  
fonte: Google com intervenção da autora, 2024



**Imagem 13**

diagrama volumétrico Bidu Krause  
fonte: Elaborado pela autora, 2024

No mapa a seguir (**imagem 14**), podemos entender melhor a setorização, distribuição dos usos e principais acessos ao centro.

No que se diz a respeito dos **acessos**, o CSBK possui 3:

- Acesso 01: o acesso representado pelo número 01 é o principal do centro, exclusivamente para pedestres e acontece através da bloco que comporta o setor de saúde e administração;
- Acesso 02: o acesso representado pelo número 02 é o acesso secundário, uma abertura na grande de limitação e que é exclusiva para pedestres e ciclistas. Se dá imediatamente na pista de cooper que abraça e percorre todo o centro;
- Acesso 03: o acesso representado pelo número 03 é o acesso de serviço do centro, onde, através de um portão, acontece a carga e descarga de suprimentos e entrada de veículos para o estacionamento dos funcionários.

Quanto aos atuais **usos**, o centro possui uma carta de serviços oferecidos a população, que são estes:

1. **Upinha**
2. **Posto de Saúde**
3. **Creche**
4. **Quadras multiesportivas**
5. **Complexo de Natação**
6. **Academia da Cidade**
7. **Áreas de lazer**
8. **Pista de Cooper**

Porém, apesar de oferecer tantos usos do âmbito de saúde e bem-estar, o centro ainda carece de espaços que proporcione capacitação e integração entre seus usuários. Com isso, o novo equipamento proposto irá contribuir e **somar ao pré-existente**, tornando o centro ainda mais completo.

Por fim, no que se diz respeito a estacionamentos, o centro possui 4 grandes áreas, 2 externas ao portão de acesso de serviço, que suportam as demandas dos visitantes e 2 internas ao portão de serviço, destinados à funcionários e servidores.

# MAPA DE USOS CSBK



■ Upinha   
 ■ Complexo com posto de saúde e administração   
 ■ creche   
 ■ complexo de natação   
 ■ quadras multiesportivas abertas   
 ■ academia da cidade   
 ■ área de calistenia e dança  
 terreno projeto   
 estacionamentos   
1 → acesso principal   
2 → acesso externo (pista de cooper)   
3 → acesso de serviço/veiculos

**Imagem 14**

mapa de usos e acesso atual do centro social Bidu Krause  
 fonte: Google com intervenção da autora

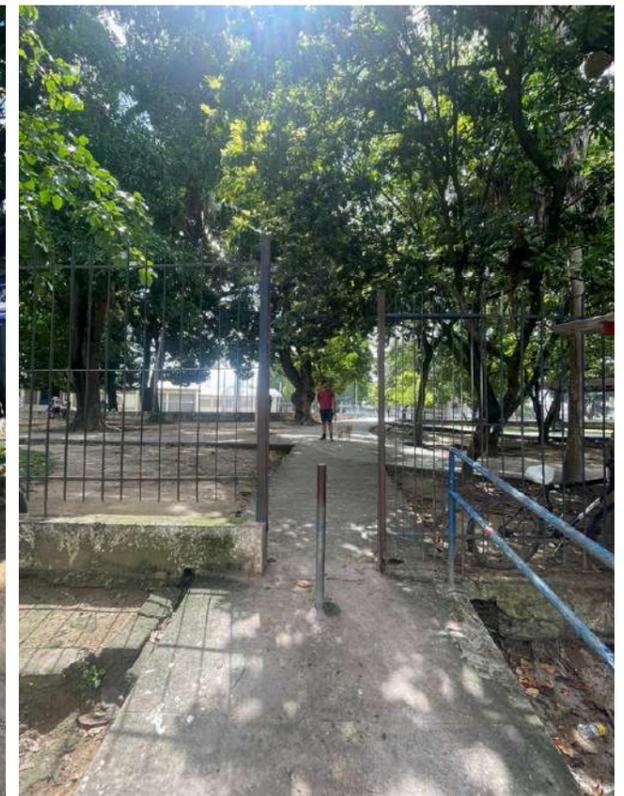
A seguir é apresentada uma série de imagens que exemplificam o estado atual das instalações do Bidu Krause. O mapa (**imagem 15**), marcado por pontos de destaque do centro e suas respectivas visadas, é seguido por fotografias tiradas pela autora, representando as percepções e características do atual centro. De forma geral, percebe-se que as características físicas seguem o "padrão" de espaços e praças existentes na cidade do Recife, com construções antigas que passaram pelo processo de manutenção durante seus anos. Além disso, o centro possui grandes espaços verdes e árvores com grandes copas, que proporcionam sobreamento durante boa parte do dia. Por fim, percebemos que a concentração dos usuários se dá a partir da utilização da pista de cooper, que abraça todo o centro, e das quadras poliesportivas.



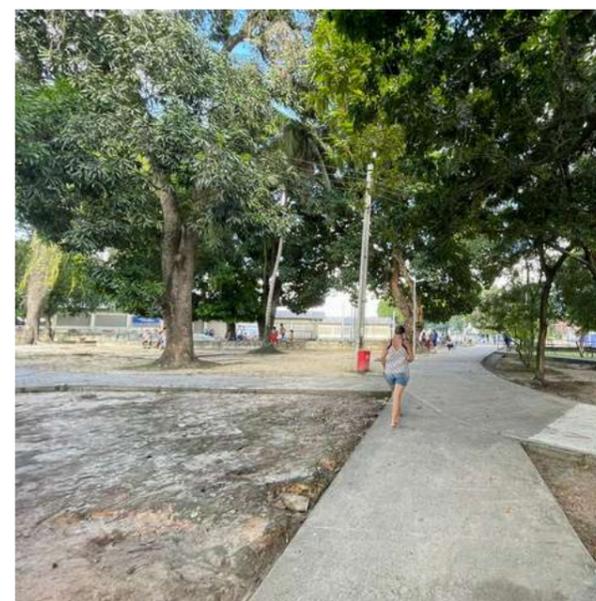
**Imagem 15**  
Série de imagens internas do complexo Bidu Krause  
fonte: Elaborado pela autora, 2024



**1 Imagem 16**  
entrada principal do CSBK  
fonte: Autoral, 2024



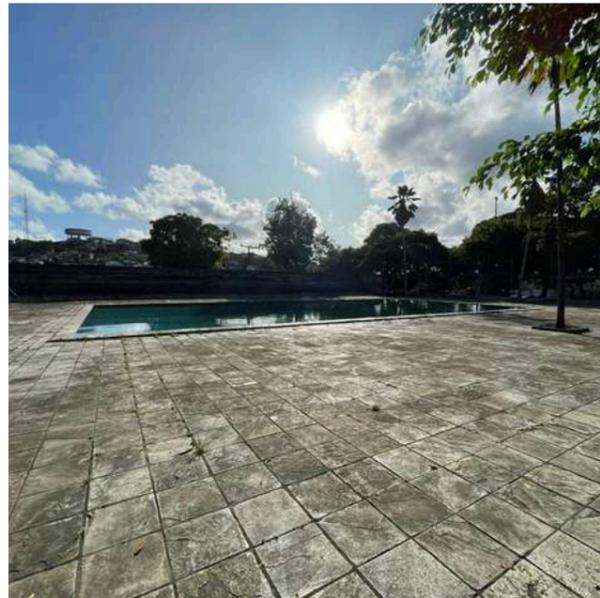
**2 Imagem 17**  
entrada secundária - pista de cooper  
fonte: Autoral, 2024



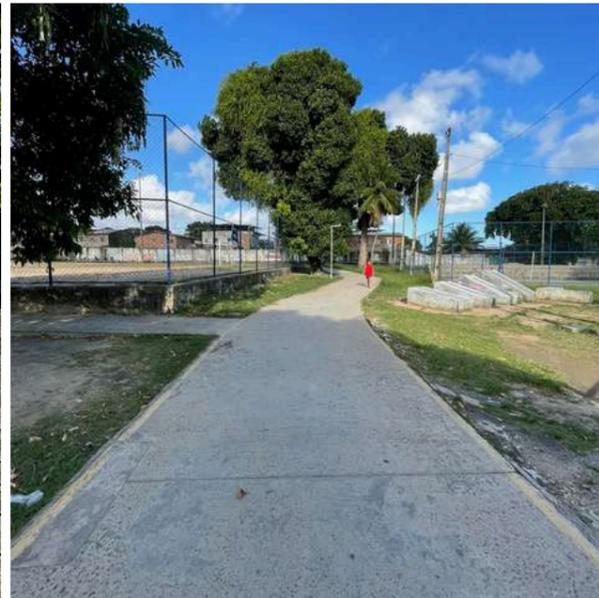
**3 Imagem 18**  
acesso pista de cooper  
fonte: Autoral, 2024



**4 Imagem 19**  
creche  
fonte: Autoral, 2024



5 **Imagem 20**  
complexo de natação  
fonte: Autorial, 2024



6 **Imagem 21**  
Pista de cooper - acesso terreno de estudo  
fonte: Autorial, 2024



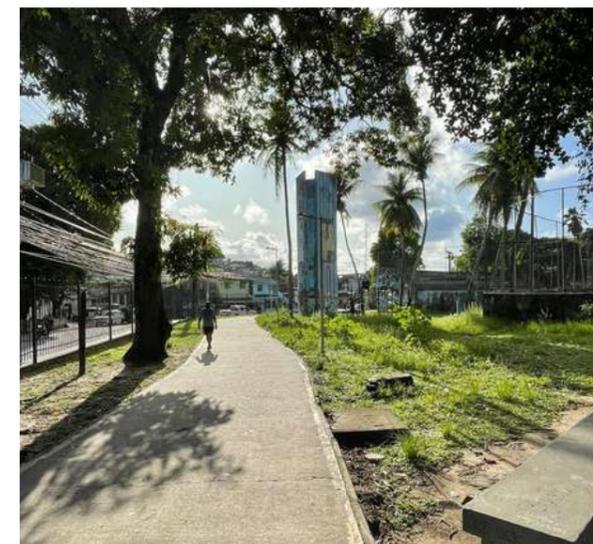
7 **Imagem 22**  
Academia da cidade  
fonte: Autorial, 2024



8 **Imagem 23**  
Panorâmica campinho - terreno de estudo  
fonte: Autorial, 2024



9 **Imagem 24**  
pista de cooper - muro de limite  
fonte: Autorial, 2024



10 **Imagem 25**  
pista de cooper - caixa d'agua  
fonte: Autorial, 2024



11 **Imagem 26**  
área de dança e atividades de calistenia  
fonte: Autorial, 2024



12 **Imagem 27**  
pista de cooper - limite grade e avenida 11 de agosto  
fonte: Autorial, 2024



13 **Imagem 28**  
acesso 03 - veículos  
fonte: Autorial, 2024

Architectural rendering of a modern building with a sign that reads "CENTRO BIDU KRAUSE". The building features a facade of vertical slats and large glass windows. In the foreground, there is a paved area and a planter box with various plants and trees.

**CENTRO  
BIDU  
KRAUSE**

# 03

## REFERÊNCIAS

- Sesc 24 de maio
- Sede da confederação nacional dos municípios
- Compaz

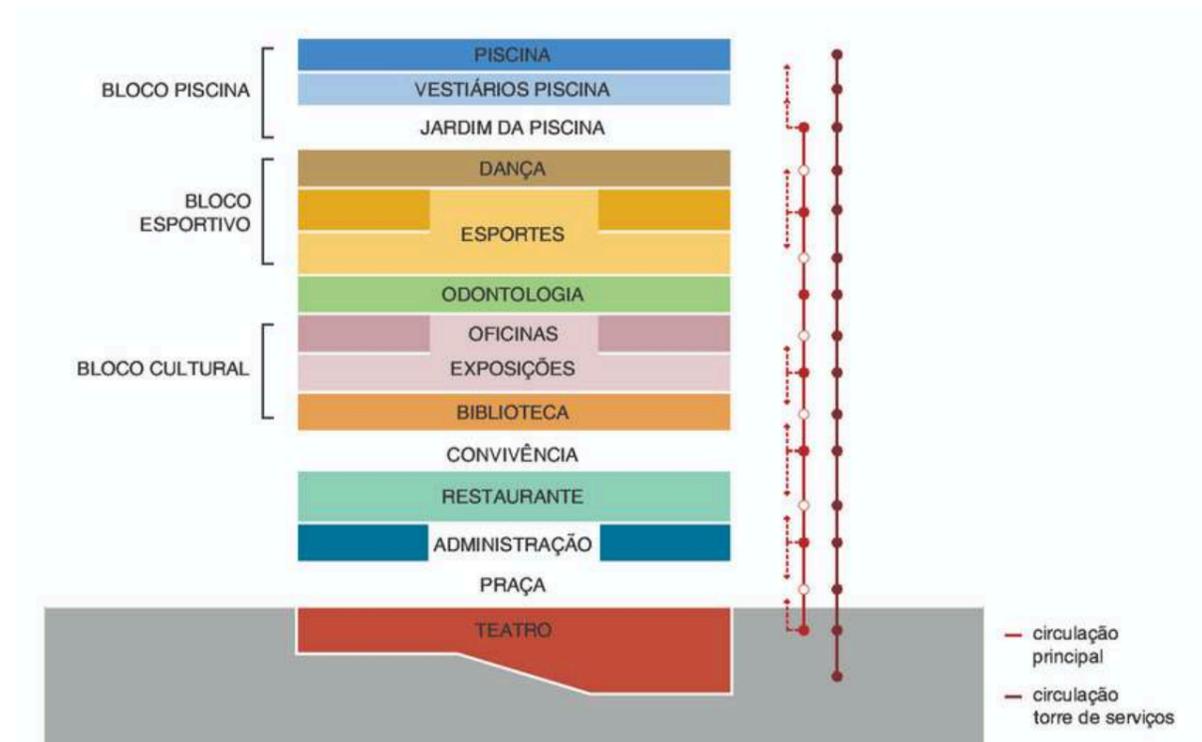
## SESC 24 DE MAIO

Intervir em um centro cultural existente e ativo na comunidade suscita diversas questões que podem ser resolvidas ao estudar sobre projetos semelhantes e correlacionados, alguns com programas similares, outros com lógicas construtivas adequadas e alguns apenas teóricos mas que por sua inovação, provocam reflexões a cerca do desafio imaginado. Estudar as referências arquitetônicas são essenciais para o desenvolvimento de uma boa solução Arquitetônica. E uma das referências mais significativas para estudo trata-se do projeto SESC 24 de Maio, do Arquiteto Paulo Mendes da Rocha em parceria com o escritório MMBB Arquitetos.

O início do projeto começou em 2002 e durou até 2007. Tratou-se da requalificação de um antigo edifício comercial abandonado de 13 pavimentos, transformando-o em um centro cultural gerido pelo SESC (Serviço Social do Comércio). A fase de projeto e construção durou 5 anos (2012 á 2017) e, ao ser finalizada, recebeu diversas premiações nacionais e internacionais

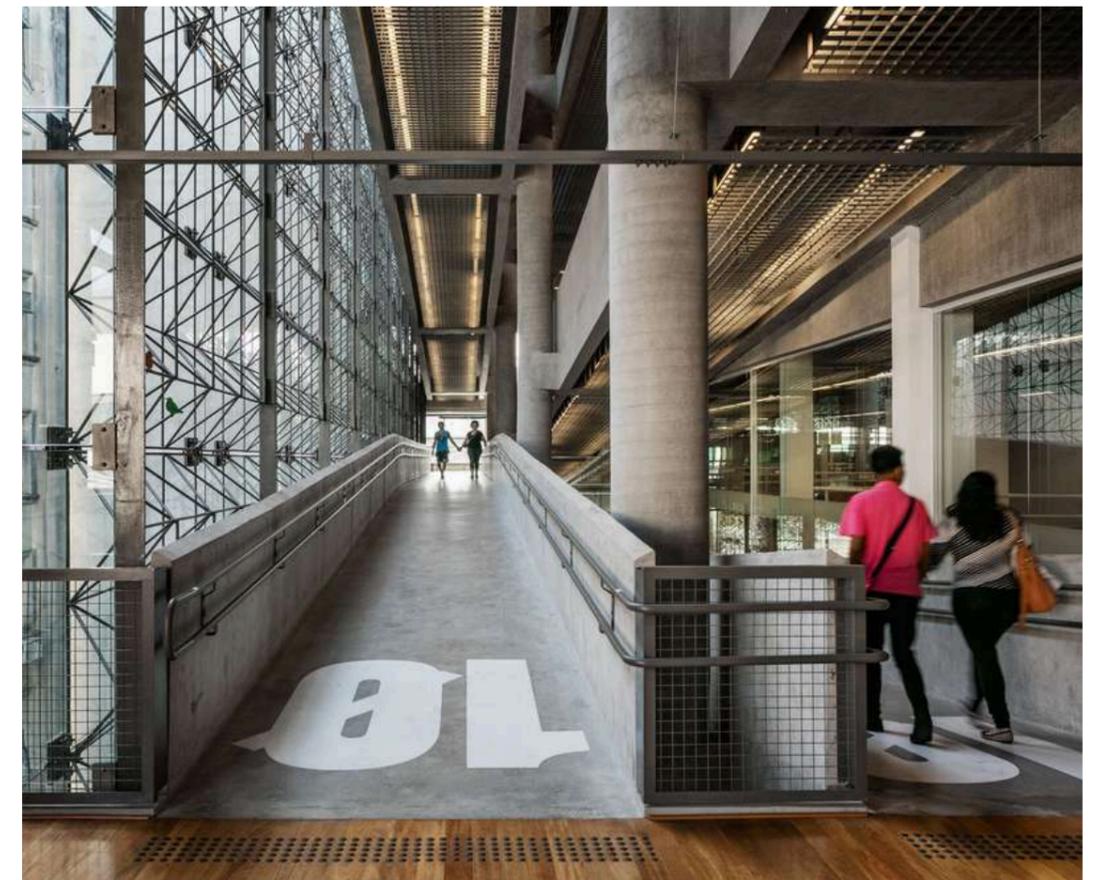
Um dos aspectos mais impactantes na edificação e que mais me atentei, foi a distribuição dos usos pelos pavimentos, separados em 3 eixos: cultural, convivência e esportivo (**Imagem 29**), o programa respeita a tradição do SESC em prover usos coletivos para a população. Dessa forma, locais como restaurante, salas de oficinas, exposições e dança, teatro, além da biblioteca e da piscina tornam o edifício extremamente vivo e utilizado por todo o dia.

Todos esses locais e atividades são acessadas por elevadores e por rampas que recortam toda a edificação, garantindo acessibilidade a todos os públicos e tornando a edificação mais democrática e coletiva. As rampas além de sua função de acesso, permitem que os usuários tenham contato com a tectônica da edificação, como pode ser visto na **imagem 30** o posicionamento longitudinalmente delas na edificação permite observar estrutura da fachada e ver o sistema construtivo empregado na edificação.



**Imagem 29**

Zoneamento do programa da edificação  
fonte: Archdaily, 2024. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/889788/sesc-24-de-maio-paulo-mendes-da-rocha-plus-mmbb-arquitetos>



**Imagem 30**

Rampas de acesso aos pavimentos  
fonte: Archdaily, 2024. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/889788/sesc-24-de-maio-paulo-mendes-da-rocha-plus-mmbb-arquitetos>

Os arquitetos utilizaram de um poço de ventilação presente na edificação antiga para posicionar 4 grandes pilares de concreto que possibilitou todas as intervenções pensadas no projeto e sobretudo a sustentação da piscina de mais de 500m<sup>2</sup> presente na cobertura do edifício **(imagem 31)**. O uso do concreto em conjunto com o metal referencia o importante legado modernista do Arquiteto Paulo Mendes da Rocha e possibilita uma abordagem contemporânea a edificação.

O reconhecimento do edifício como um importante referencial arquitetônico vem dessa complexa solução construtiva, da junção de diferentes usos, dos espaços internos cuidadosamente planejados, da escolha de mobiliários e do desenvolvimento de outros exclusivos para a edificação, mas sobretudo pelo grande caráter público que a edificação oferece ao centro de São Paulo. A proposta da edificação é de funcionar como um verdadeiro centro cívico e cultural para a cidade, a praça imaginada no térreo permite a livre transição das pessoas pela quadra, e o acesso as atividades do complexo não é restrito a pessoas que possuam a carteirinha da instituição.

O resultado disso é que a edificação é utilizada por mais de 5 mil pessoas diariamente segundo o SESC, com grande aprovação do público, garantindo uma maior apropriação do espaço urbano circundante e colaborando para uma cidade melhor **(imagem 32)**.



**Imagem 31**

Visão da cobertura da edificação com destaque a piscina  
fonte: Archdaily, 2024. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/889788/sesc-24-de-maio-paulo-mendes-da-rocha-plus-mmbb-arquitetos>



**Imagem 32**

Visão do térreo da edificação  
fonte: Archdaily, 2024. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/889788/sesc-24-de-maio-paulo-mendes-da-rocha-plus-mmbb-arquitetos>

## SEDE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS

Durante as pesquisas para definir a materialidade do projeto, deparei com o edifício ganhador de um concurso para a sede da confederação nacional dos municípios, idealizado pelo escritório MIRA Arquitetos na cidade de Brasília (**imagem 33**). Projetado em 2016, o edifício de metal e concreto organiza seu complexo programa em basicamente dois opostos, no térreo, os usos coletivos no pavimento superior, um prisma branco que flutua e condensa o programa corporativo, já a garagem e usos técnicos ficam localizados no subsolo.

Essa distinção de usos foi um dos maiores desafios propostos pelo programa e os arquitetos souberam resolver de forma bastante engenhosa. O volume prismático abriga as salas de escritório e toda a parte de trabalho administrativo junto com salas de direção, na sua cobertura há algumas salas de reunião. É elevado do solo e apresenta fachadas de vidro que são envolvidas por chapas metálicas perfuradas na cor branca, que ao mesmo tempo que protege da insolação, cria um colchão de ar, essencial para amenizar o calor.

No térreo é disposto os usos públicos e coletivos: restaurante, salão de eventos, salas multiuso e o museu. A integração desses equipamentos com o contexto urbano é feita por uma praça cívica dividida em dois níveis, o primeiro, conta com um espelho d'água idealizado pelos arquitetos para orientar o acesso a parte de serviços e ainda há um paisagismo com vegetações locais, o segundo nível é definido como uma praça cívica onde há o acesso ao complexo cultural, e um grande espaço que permite a realização dos eventos de forma autônoma.

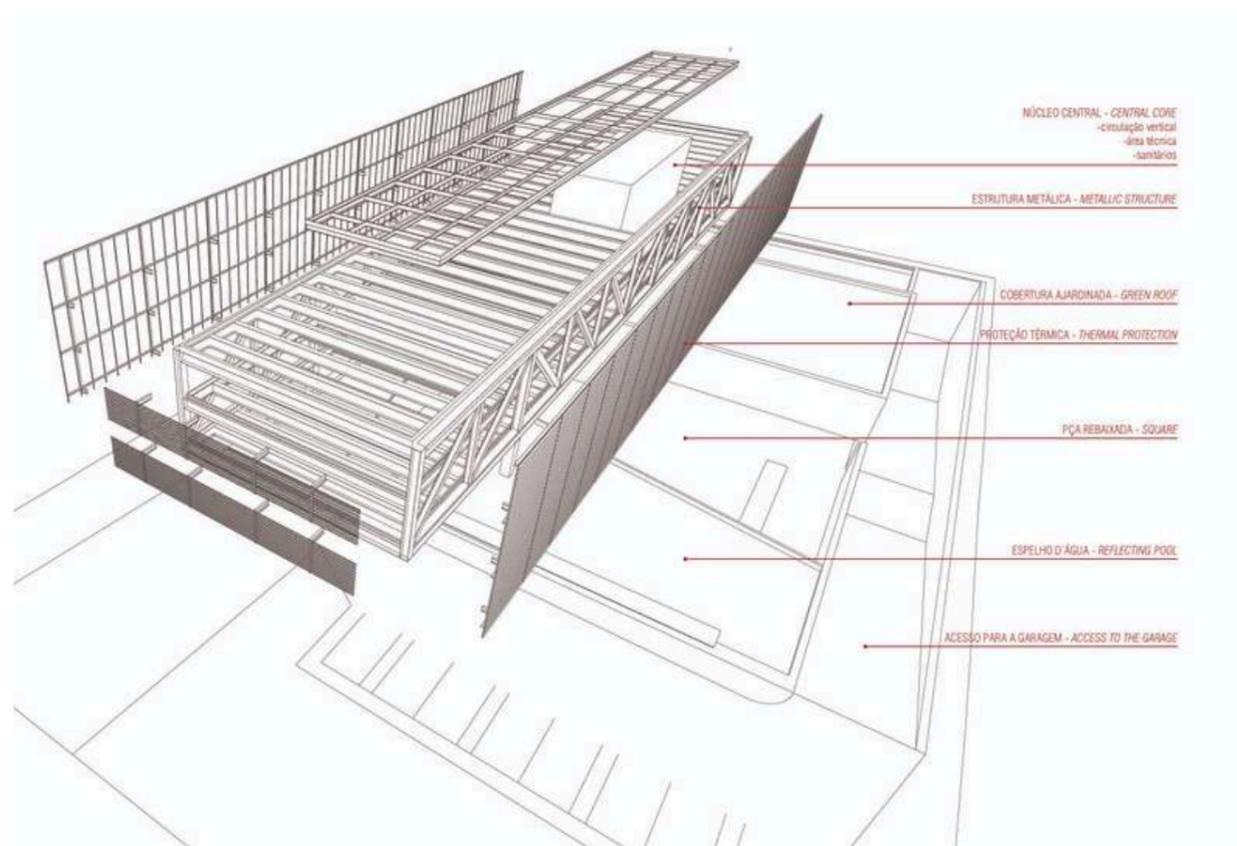


**Imagem 33**

Visão do térreo da edificação. Destaque ao balanço entre pilares  
fonte: Archdaily, 2024. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-75494/1o-lugar-nova-sede-da-confederacao-nacional-de-municipios-cnm-mira-arquitetos>

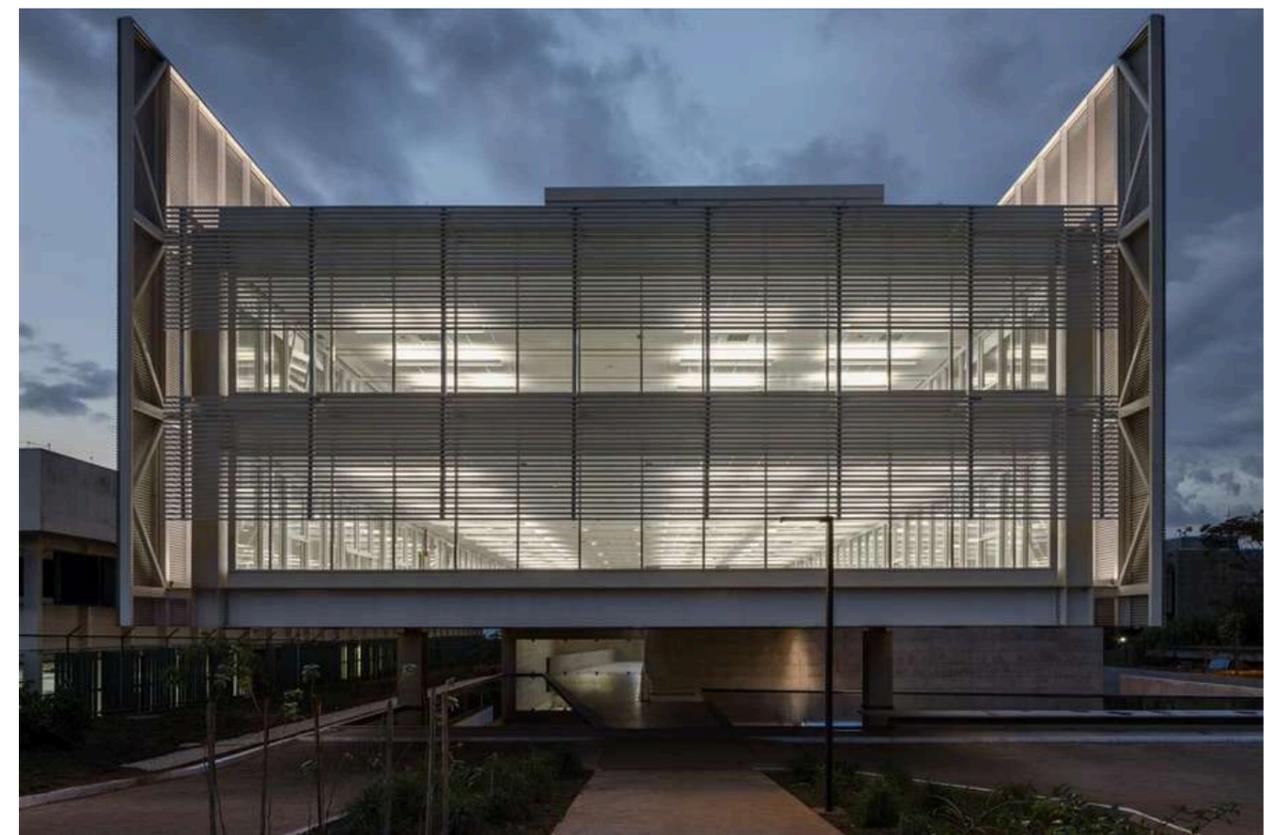
Apenas quatro pilares de concreto em conjunto com duas treliças metálicas dispostas longitudinalmente fazem a sustentação do bloco superior sobre o térreo **(imagem 34)**. A utilização desse sistema estrutural possibilita a presença de grandes vãos que aumentam a sensação de que o bloco está 'flutuando' pela praça cívica, mas além disso, também permite que aja uma maior liberdade de arranjos das paredes internas, e também uma maior rapidez, limpeza e economia na execução da obra **(imagem 35)**.

A disposição do programa, a lógica construtiva, a plástica e a volumetria são os grandes diferenciais desse projeto e oferecem uma grande oportunidade de aprendizado e de inspiração para o desenvolvimento da minha proposta, que apesar de diferente escala e uso, conseguiram influenciar o processo criativo.



**Imagem 34**

Diagrama da estrutura e fechamentos  
fonte: Archdaily, 2024. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-75494/1o-lugar-nova-sede-da-confederacao-nacional-de-municipios-cnm-mira-arquitetos>



**Imagem 35**

Vista frontal da edificação  
fonte: Archdaily, 2024. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-75494/1o-lugar-nova-sede-da-confederacao-nacional-de-municipios-cnm-mira-arquitetos>

## COMPAZ - RECIFE

O Centro comunitário da Paz (Compaz), é definido pela prefeitura do Recife como um “centro focado na prevenção à violência, inclusão social e fortalecimento comunitário”, teve sua primeira inauguração em 2016, no bairro do Alto Santa Terezinha, zona norte da cidade, o Compaz Governador Eduardo Campos. Atualmente está disposto em 4 bairros da cidade: Cordeiro, Coque, Alto Santa Terezinha, Caxangá e com uma próxima abertura de um centro no bairro do Ibura, locais de grande fragilidade econômica e social.

Apesar de diferenças na distribuição de serviços entre cada unidade, o programa dos centros buscam englobar atividades culturais, educacionais, serviços para atendimento à população como PROCON, CRAS, espaços voltados a promoção da saúde e do bem-estar, além de diversos equipamentos esportivos e coletivos. Ao aglutinar tantas atividades, é bastante evidente o intenso uso dos equipamentos pelas comunidades em que estão instaladas e seus arredores.

Dentre os equipamentos estudados destaco a importância do compaz Ariano Suassuna (**imagem 36**) por ter uma grande quantidade de atividades oferecidas, resultados concretos de impacto nas suas redondezas e uma boa arquitetura. Todos esses elementos foram de grande importância para o desenvolvimento da proposta, e serão melhor exemplificados.

Inicialmente, o programa do Compaz Ariano Suassuna (**imagem 37**) é traduzido duas quadras de tênis, quadra coberta, rampa de skate, pista de atletismo e ateliê de artes e artesanato, ainda há espaços para resolver pendências de documentação, orientações judiciais, mediar conflitos, informações sobre assistência social e uma biblioteca com mais de 500m<sup>2</sup>. Além disso, durante a emergência sanitária da pandemia, tornou-se centro de testagem e vacinação para toda população do Recife. Impacto da instalação e do funcionamento do compaz Ariano Suassuna pode ser medido e documentado desde sua inauguração em 2017, segundo dados da prefeitura ocorreu uma diminuição de 35% no índice de crimes violentos letais intencionais dos bairros vizinhos.



**Imagem 36**

Vista frontal do Compaz Ariano Suassuna

fonte: Prefeitura Recife, 2024. Disponível em: <https://compaz.recife.pe.gov.br/compaz-ariano-suassuna>



**Imagem 37**

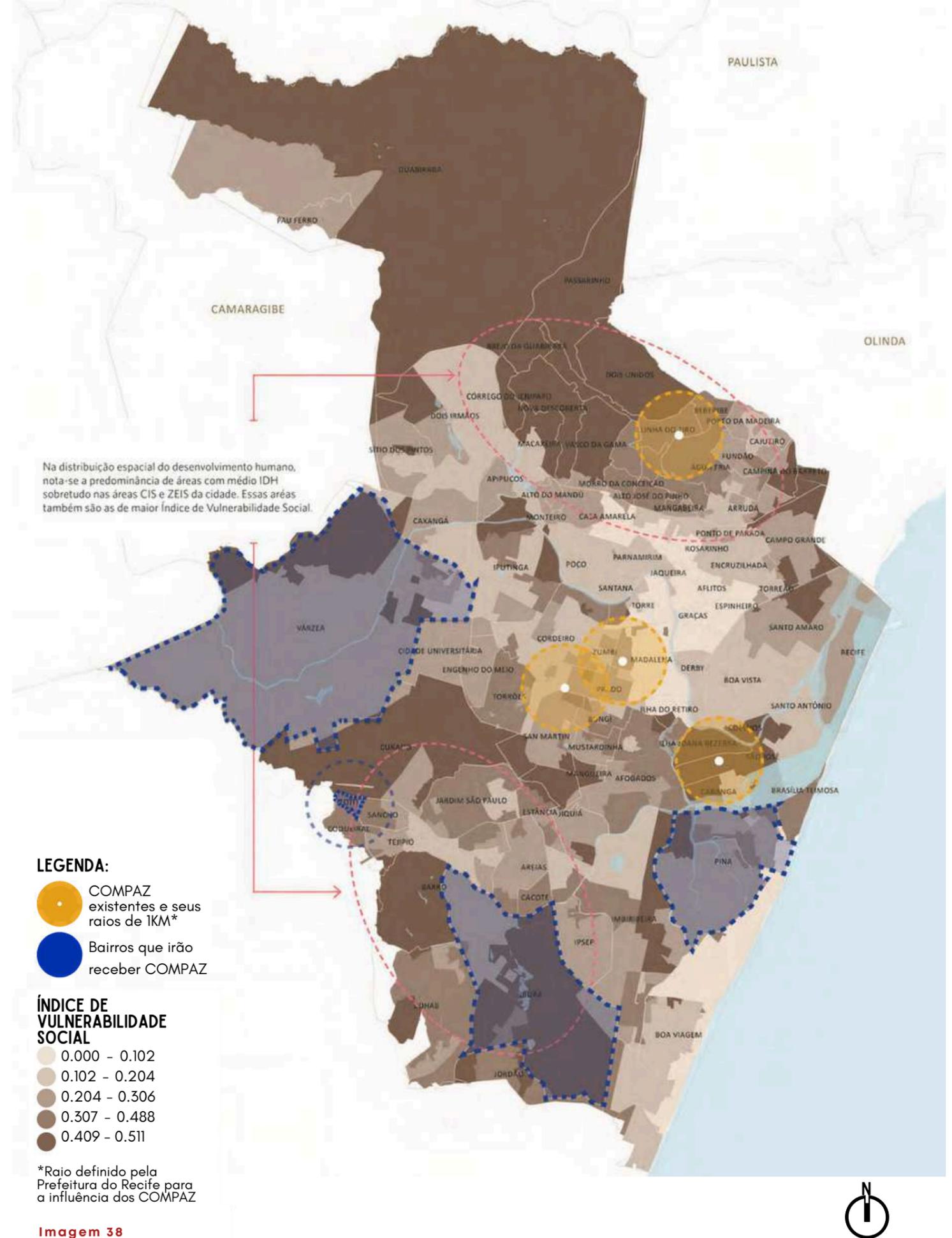
Vista aérea do Compaz Ariano Suassuna

fonte: Prefeitura Recife, 2024. Disponível em: <https://compaz.recife.pe.gov.br/compaz-ariano-suassuna>

O programa compaz apresenta diversos benefícios e realizações que merecem ser referência para trabalhos acadêmicos e programas municipais, contudo, há pontos que merecem ser levantados para que ocorram melhorias e modificações. Apesar de recente, ainda há pouca distribuição de equipamentos na cidade, dos 4 centros inaugurados, 3 deles ficam localizados nas regiões centrais da cidade, enquanto que nos bairros periféricos, onde costa a população de menor renda e mais vulnerável, há poucos.

Como pode ser visto no mapa ao lado (**imagem 38**), apesar de promessas de inaugurações futuras, há uma baixa distribuição de equipamentos pela cidade. E ainda podemos considerar que a metrópole Recifense não fica resumida a cidade Recife, mas também engloba as diversas cidades vizinhas que não apresentam o programa nem existem planejamentos para incluir.

Além disso, não há uma grande integração de modais nas redondezas dos centros (com exceção do compaz Dom Helder Câmara, que fica localizado com a estação de integração Joana Bezerra) boa parte dos centros não conta com ciclovias nas redondezas nem acesso próximo ao metrô.



**Imagem 38**

Vista aérea do Compaz Ariano Suassuna  
 fonte: IPEA, a partir do Censo IBGE de 2010. Fonte: Recife 500 anos: plano estratégico de longo prazo para o desenvolvimento da cidade. Adaptado por: Maria Carolina Albuquerque, 2023.



# 04

## O PROJETO

- O terreno
- Programa
- implantação
- Estrutura e materialidade
- Plantas, cortes e fachada
- Perspectivas

Após entender a atual dinâmica do CSBK e seu entorno, aliado as referências projetuais aplicadas, neste capítulo é descrito o processo projetual afim de entender os direcionamentos e o objeto resultante do estudo de caso. Englobará informações do terreno escolhido, implantação, programa proposto, processo volumétrico, materialidade e plantas resultantes.

## O TERRENO

Como dito anteriormente, terreno escolhido trata-se , de um campinho de futebol subutilizado de aproximadamente **5600m<sup>2</sup>**. Localiza-se ao fundo do centro e possui um alto potencial construtivo. O lote tem duas das suas faces viradas para o limite do CSBK, ou seja, viradas para divisórias dos lotes residenciais vizinhos, um ponto a se destacar e influenciar fortemente na escolha da implantação da edificação proposta. Na face Oeste, existe atualmente a creche e na face sul, a pista de cooper, principal rota de acesso ao terreno (**imagem 39**).

A justificativa para escolher o espaço do campinho como a área de estudo se dá pela sua subutilização, seu alto potencial construtivo e do ganho social que o novo centro de Desenvolvimento social irá proporcionar aos usuários do espaço. A partir de investigações e visitas foi percebido que a área fica maior parte do ano sem ser utilizada, principalmente em época com muita chuva. Além disso, o espaço não possui infraestrutura adequada para o uso do campo, como por exemplo falta de iluminação, não possuir sistema de drenagem e falta de manutenção periódica. Por fim, para compensar a remoção desse uso, vale ressaltar que o CSBK possui atualmente 5 quadras multiesportivas além de que no novo equipamento será proposto um ginásio coberto completo.

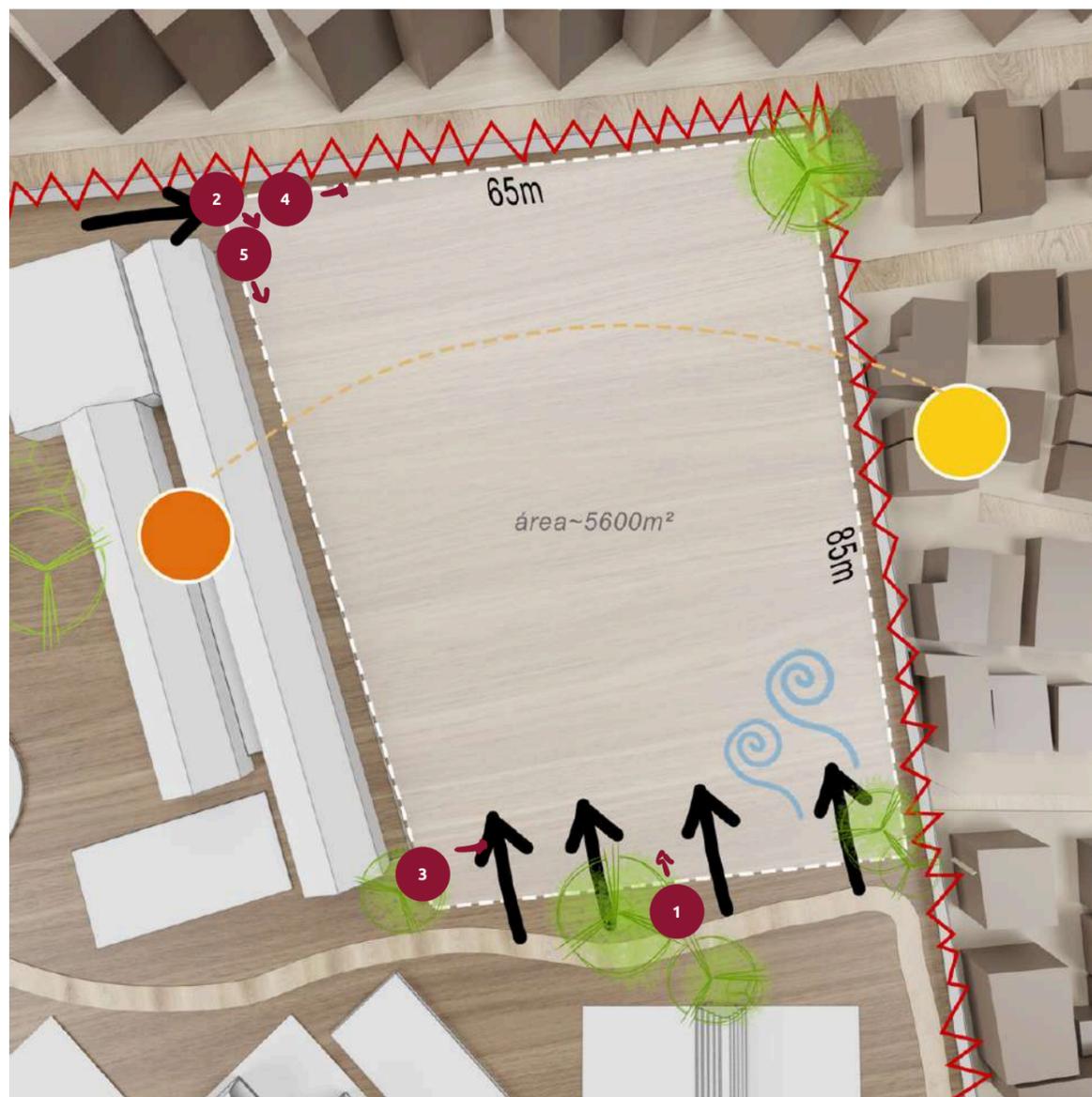


**Imagem 39**

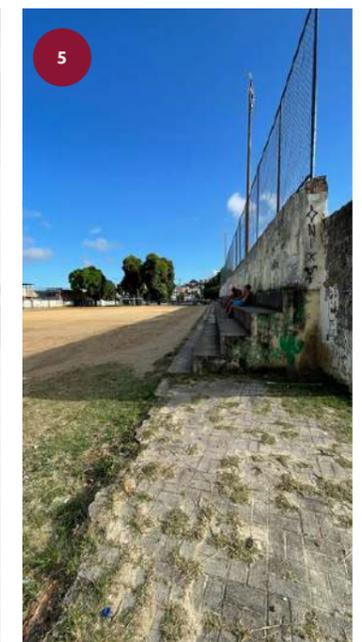
Diagrama acessos ao terreno  
fonte: Autoral

- XXXXXX terreno projeto
- principais acessos terreno
- XXX muro/divisória lote

No que se refere aos condicionantes e características físicas do terreno, podemos perceber que o mesmo trata-se de um espaço livre plano, em solo natural e sem edificações. Além disso, na sua face sul em principal acesso, existem árvores de grande porte que serão mantidas no objeto de estudo. Na sua face leste existe atualmente a arquibancada do campinho que será removida para proporcionar a integração entre a nova praça proposta e a creche. Por fim, no que se diz sobre condicionantes climáticos, a ventilação predomina em sua parte inferior. No mapa abaixo podemos observar o mapa síntese do terreno (**imagem 40**) e o levantamento fotográfico do mesmo (**imagem 41**).



**Imagem 40**  
Diagrama da análise esquemática dos condicionantes  
fonte: Autoral



**Imagem 41**  
levantamento fotográfico do terreno de estudo  
fonte: Autoral

Através de toda a análise e pesquisa realizada nos capítulos anteriores, estudos preliminares de zoneamento foram conduzidos e a partir disso foi definido o programa de necessidades da proposta inspirados nas referências projetuais, principalmente do SESC 24 de Maio. O processo se deu por elencar usos que não existem no atual CSBK como um todo e a partir disso zonar os ambientes em 4 setores gerais que são estes: **1) complexo Sociocultural; 2) Serviço e programas de saúde e Nutrição; 3) Complexo de atividades Físico-Desportivas; 4) Administrativo e setor de apoio operacional** . A área total aproximada resultante foi de 4000m<sup>2</sup> que foram distribuídos em 3 volumes da seguinte forma: no pavimento térreo é onde se encontra grande parte das atividade de caráter e convivência pública, espaços que se abrem e conectam com todo o centro, podendo operar em horários diferenciados. Pátio coberto, salão multiuso e a praça fazem parte desses espaços. Por sua vez, no primeiro pavimento, concentra o programa de ensino, articulado em um volume “pavilhonado” e espaços flexíveis e adaptáveis as diversas atividades propostas. Na tabela podemos perceber a setorização e suas respectivas áreas aproximadas (**tabela 01**).

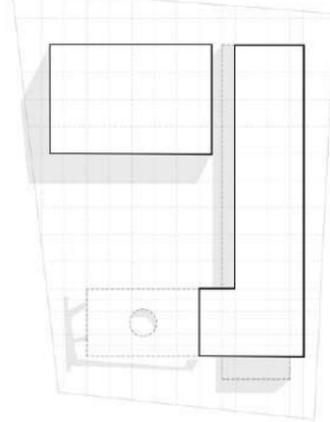
CATEGORIA	ATIVIDADE	METRAGEM (m2)
Complexo Sociocultural	Áreas de convivência/estar	m <sup>2</sup>
	Central de atendimento/recepção	35 m <sup>2</sup>
	Oficinas/salas multiuso	130m <sup>2</sup>
	Espaço de tecnologia e internet	55 m <sup>2</sup>
	salão multiuso (auditório)	180 m <sup>2</sup>
	Camarim	22 m <sup>2</sup>
	Biblioteca / espaço de leitura e estudo	290 m <sup>2</sup>
	Sala de Gastronomia	55 m <sup>2</sup>
	Sala de Idioma	55 m <sup>2</sup>
Serviços e Programas Saúde e Nutrição	Refeitório	180 m <sup>2</sup>
	Cantina	18 m <sup>2</sup>
	Cozinha	19 m <sup>2</sup>
	Vestirários e Sanitários	120 m <sup>2</sup>
Complexo de atividades Físico-desportivas	Sala de ginástica Multifuncional	85 m <sup>2</sup>
	Quadra Poliesportiva	790 m <sup>2</sup>
	Praça livre de esportes (calistenia, cooper, skate)	1150 m <sup>2</sup>
	Bicicletário	15 m <sup>2</sup>
Administração e setor de apoio operacional	Setor gerencial	120m <sup>2</sup>
	Sala de Manutenção predial	16m <sup>2</sup>
	Almoxarifado geral	19m <sup>2</sup>
	Depósito de lixo	8 m <sup>2</sup>
	Gerador / subestação	15 m <sup>2</sup>
	Gás	2 m <sup>2</sup>
estacionamento	-	

Tabela 01

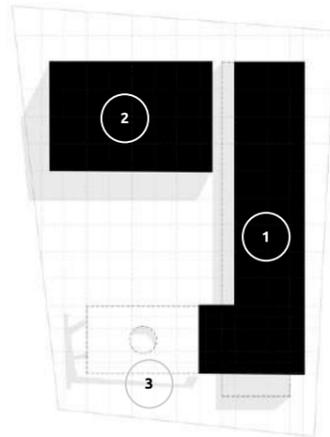
Tabela de setorização e programa de necessidades  
 fonte:Elaborado pela da autora, 2024

## IMPLANTAÇÃO E VOLUMETRIA

01. organização espacial



02. construído



03. percurso livre

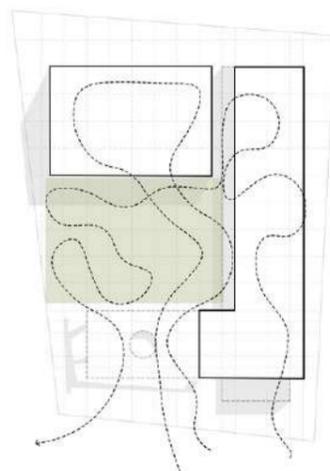


Imagem 42

Diagrama organização espacial, construído e percurso livre  
fonte: elaborado pela autora , 2024

A partir, então dos processos iniciais e do programa de necessidade estabelecido, pôde-se avançar e seguir para a implantação do projeto no terreno escolhido. Propõe-se um edifício principal tipo pavilhão, com 2 pavimentos e paralelo ao limite do terreno. No diagrama ao lado podemos entender o processo inicial e a intenções da implantação do projeto. A organização espacial parte a partir da inserção de 3 blocos dispostos em formato de 'U' cujo centro se torna um grande praça de convivência e integração dos usuários e ponto de relação entre nova edificação, creche e pista de cooper **(imagem 42)**. No bloco 01 se encontra a maior parte do programa, é formado por grandes espaços flexíveis e de convívio público, O bloco 02, trata-se de um uma estrutura com quadra poliesportiva coberta. e o 'bloco' 03 foi proposto um pátio coberto que recebe quem chega à edificação, permitindo assim um percurso livre entre os usos propostos no espaço. Os acessos principais se dão por sua face sul, entrando diretamente pelo hall do salão multiuso, que será mostrado posteriormente, e por sua face oeste, diretamente passando pela praça coberta, praça central e chegando ao centro do volume principal pavilhado. A circulação vertical se resolve a partir de uma escada pórtico, localizado estrategicamente no centro do volume principal e de elevadores que comunicam os dois pavimentos.

No processo volumétrico abaixo **(imagem 43)**, podemos perceber de forma tridimensional a implantação descrita anteriormente. Na primeira imagem, o térreo do bloco principal acontece no terreno na extremidade leste, mantendo um recuo de aproximadamente 4 metros em sua maior largura. Na segunda imagem percebemos o primeiro pavimento do bloco principal 'pousando' seguindo a linguagem de pavilhão e um balanço frontal de 4 metros. Na imagem três, existe o prolongamento do salão multiuso através de um pátio coberto. E finalmente, na imagem 04 inserimos o volume do novo ginásio coberto do CSBK. Toda essa implantação, permite que no térreo seja possível executar o percurso livre e integração entre os espaços.

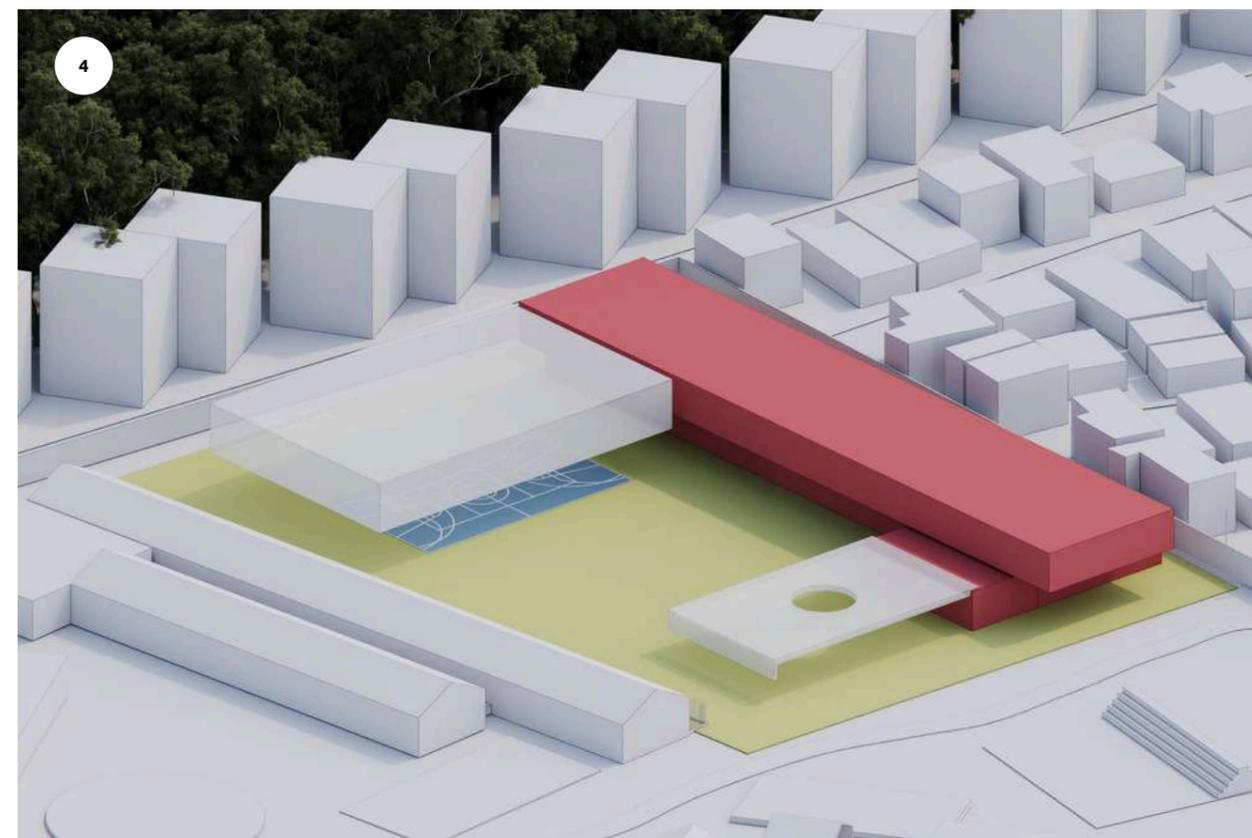
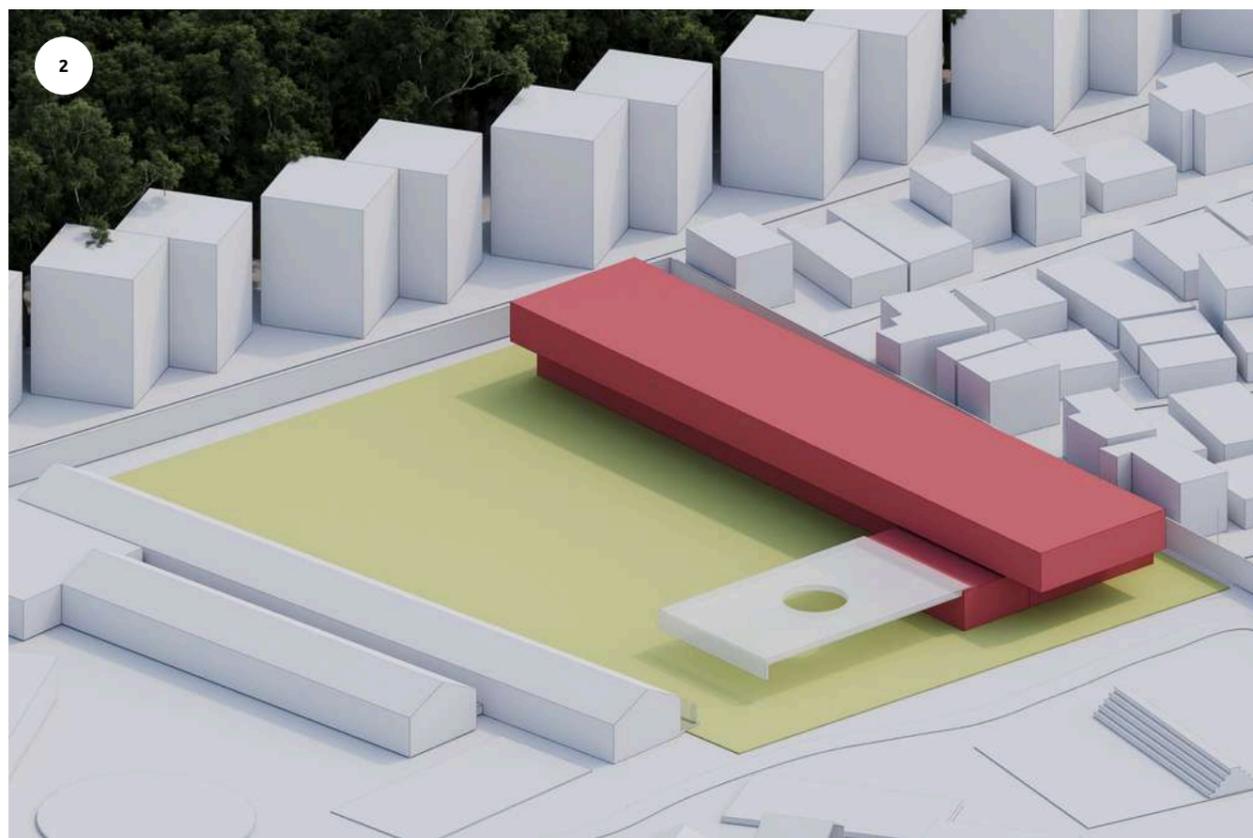
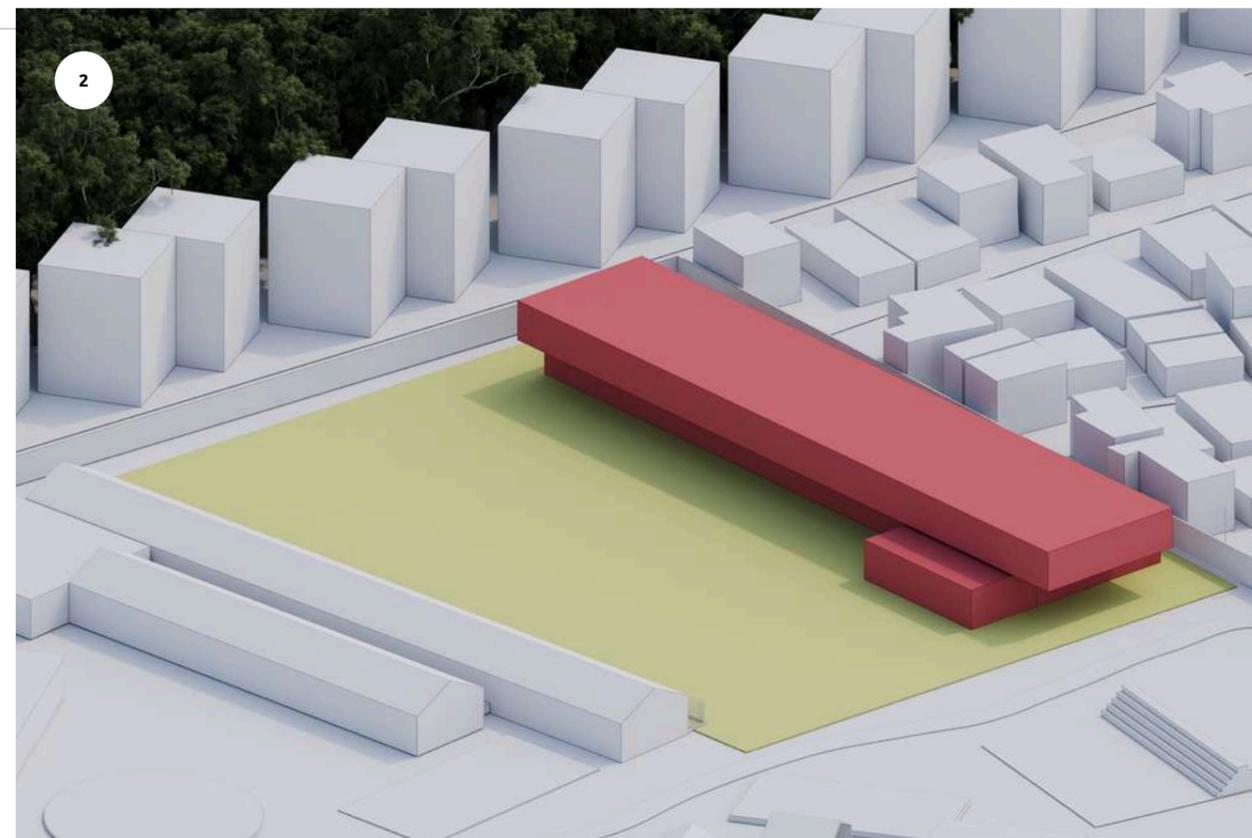
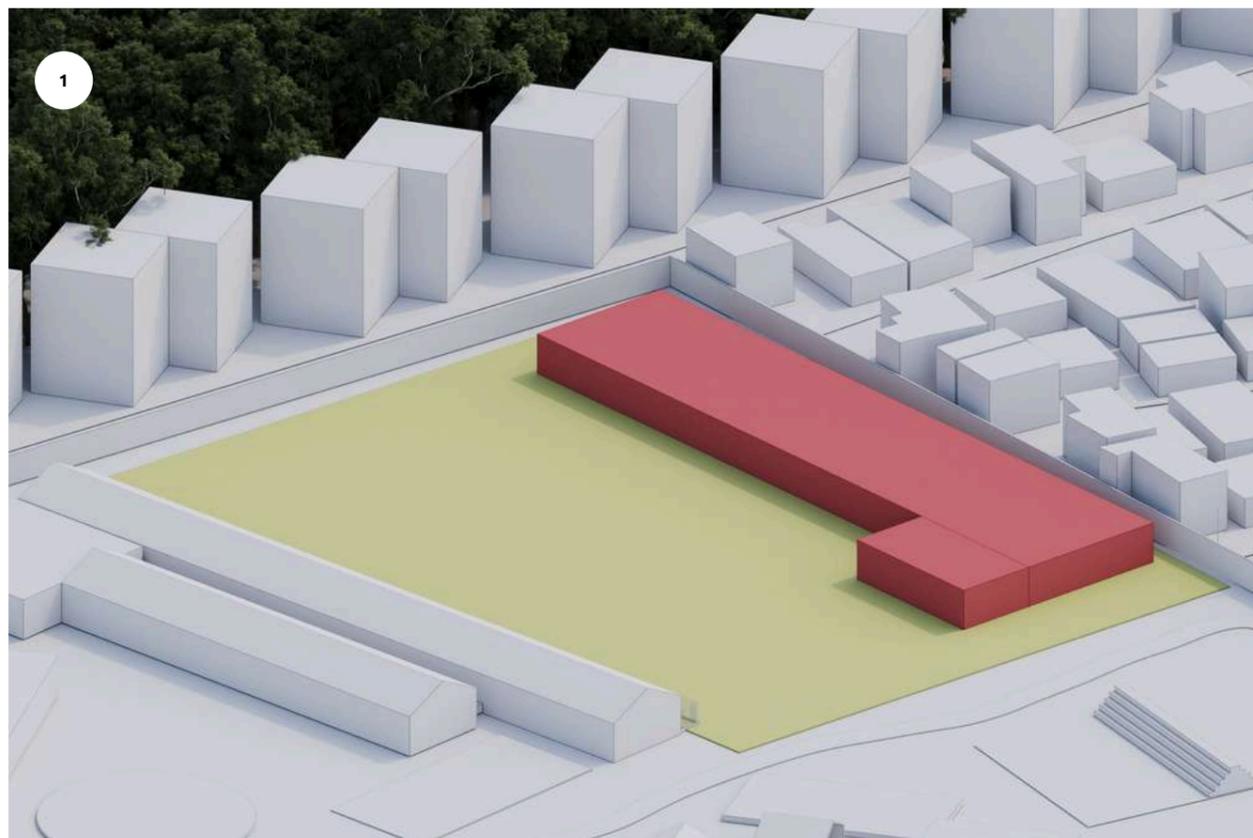
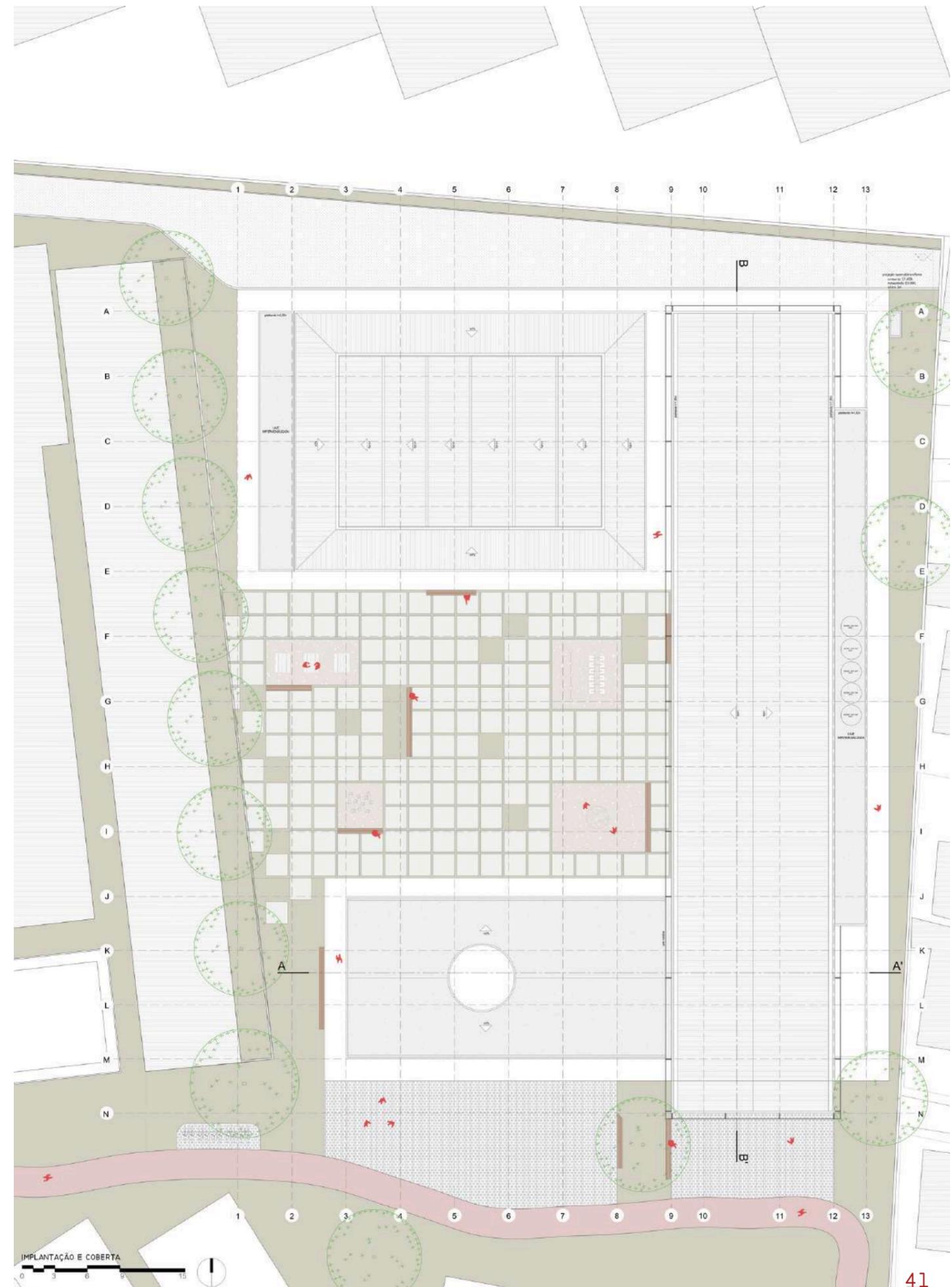


Imagem 43  
Diagramas implantação e volumetria  
fonte: elaborado pela autora, 2024

Percebe-se na planta de implantação e coberta, o resultado da disposição dos blocos e seus respectivos programas. (imagem 44)



**Imagem 44**  
Implantação e coberta  
fonte: elaborado pela autora, 2024

## ESTRUTURA E MATERIALIDADE

Propõe-se um edifício com um sistema construtivo simples e de amplo domínio público. A estrutura é composta por pilares e vigas em aço laminado e lajes em steel deck. O sistema se organiza em um grid estrutural de 6m x 7,5m, definindo um conjunto de pórticos e lajes em steel deck que arrematam em balanços perimetrais. No bloco do ginásio a estrutura se dá em metálica e fechamentos laterais com telha sanduiche, e sua cobertura com sheds, que permite o maior conforto térmico ao volume, permitindo assim iluminação e ventilação natural.

As vedações são em alvenaria e as esquadrias em alumínio. Brises metálicos envolvem todo o perímetro do 1º pavimento do pavilhão, promovendo a adequada ambientação qualitativa de conforto nos espaços internos como podemos ver no corte ao lado **(imagem 45)**. A cobertura é composta por telhas sanduíche, calhas que permitem a captação de água pluvial e lajes impermeabilizadas. No diagrama abaixo podemos perceber a estrutura resultante consolidando o formato do volume **(imagem 46)**.

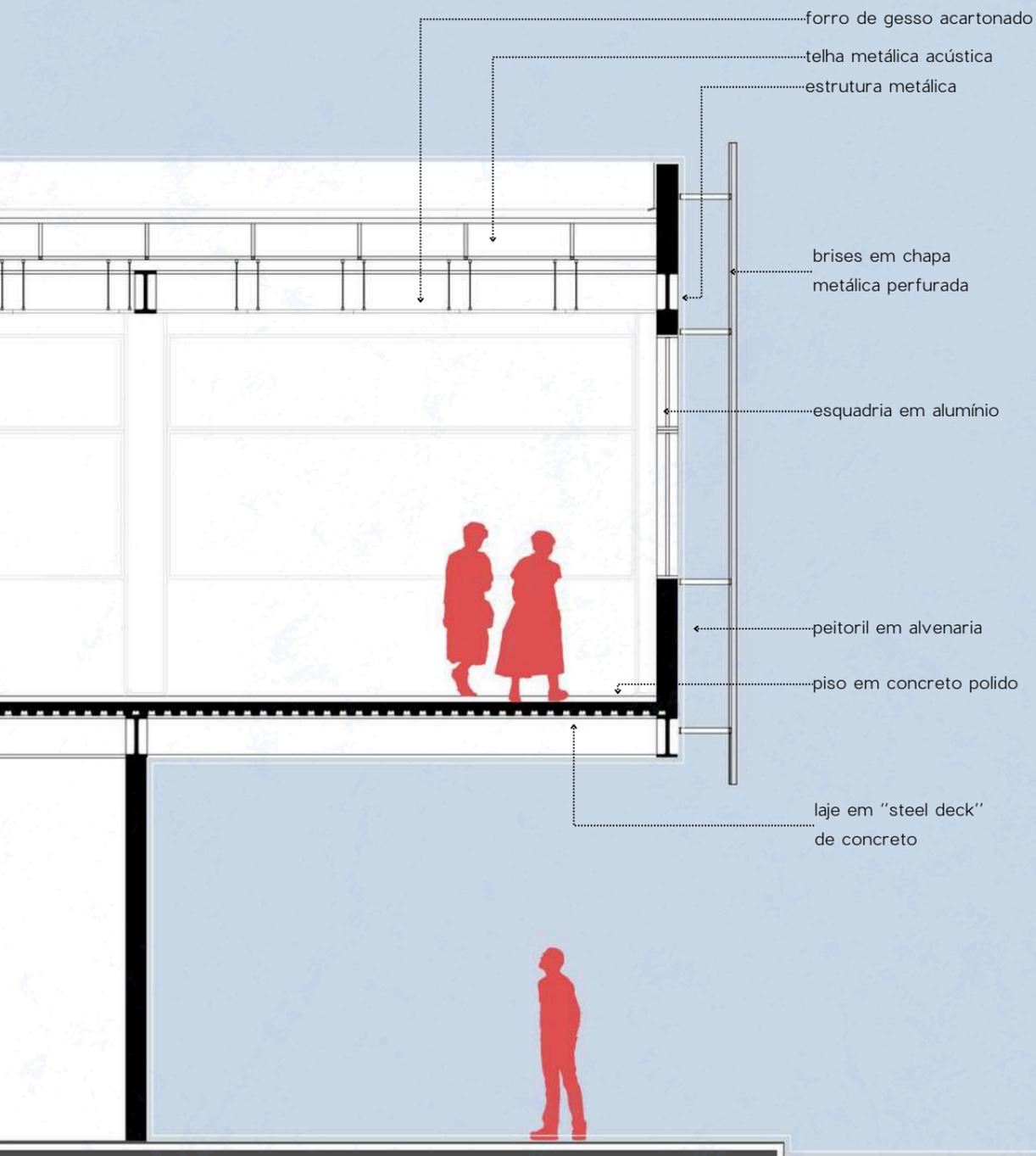
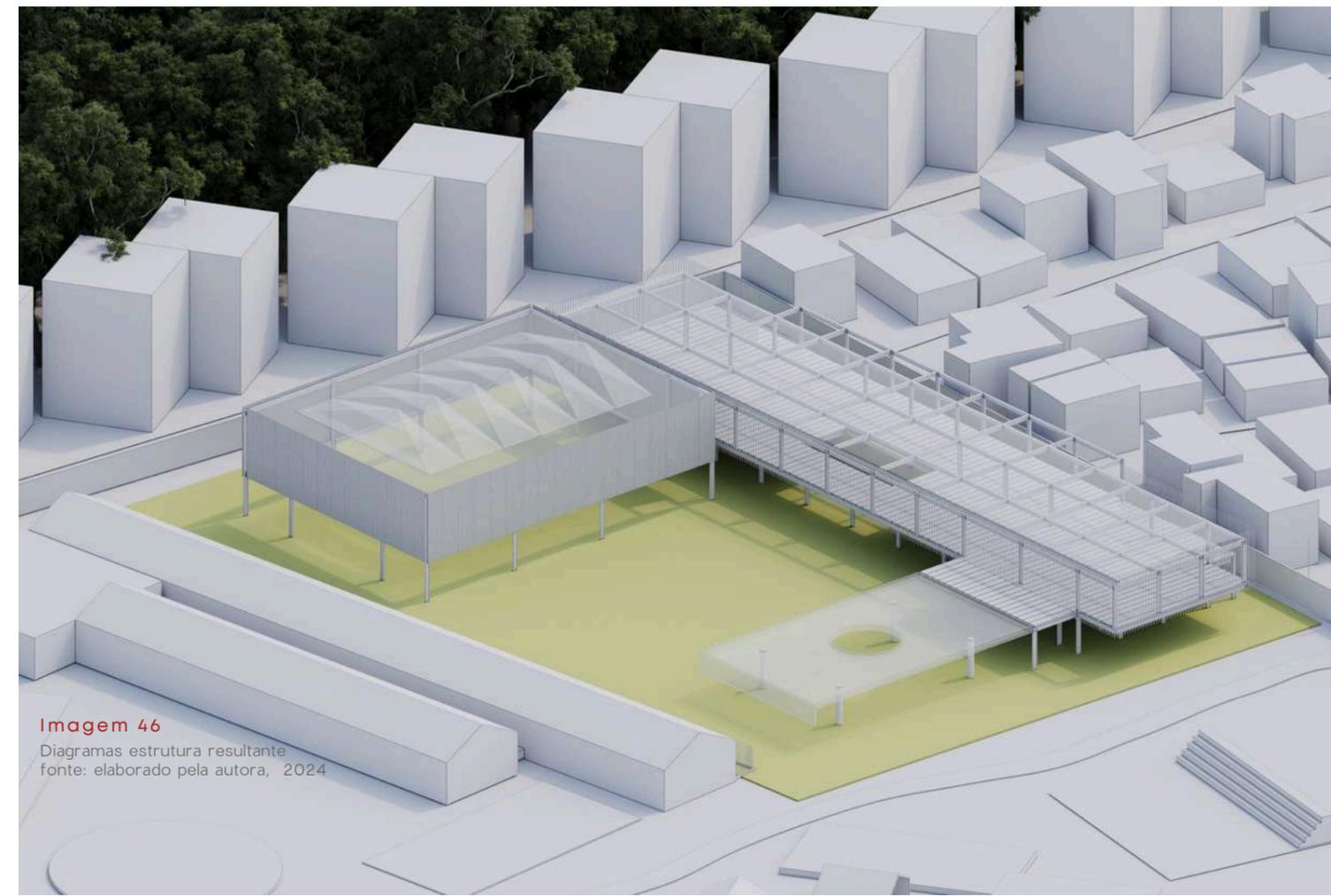


Imagem 45  
corte ampliado  
fonte: elaborado pela autora, 2024



# PLANTAS

## Térreo

Em relação a resolução espacial, optei por seguir o preceito de espaços flexíveis e adaptáveis aos usos, permitindo a integração entre os mesmos.

No térreo (**imagem 47**) percebemos que os espaços são setorizados entre as seguintes áreas:

1. **áreas de estar/convivência**, presentes na maior parte dos espaços, como por exemplo o hall da escada integrado ao refeitório e pátio coberto integrado ao salão multiuso;
2. **áreas de serviços e manutenção**, presente ao fundo do bloco principal, cujo acesso se dá tanto internamente como através da nova via de acesso de serviço projetada, são parte dessa área espaços como sala de manutenção predial, subestação, lixo e cozinha;
3. **áreas de apoio**, presentes em um corredor alocado a extrema direita do bloco principal, são parte dessa área os vestiários, banheiros e áreas administrativas;
4. **Quadra poliesportiva**, espaço destinado a quadra coberta, com estrutura completa para comportar a mesma;
5. **Praça**, espaço central que abraça e integra os três blocos.

Os acessos se dão em dois locais, no acesso inferior se dá o grande salão multiuso, que se abre para o pátio coberto, permitindo assim atividades diversas como apresentações de balé, desfiles e feiras, estiver em funcionamento. E o acesso central, que proporciona a circulação através da praça e pátio coberto. Todos os espaços são abraçados pela praça central, que possui um paisagismo modular de cheios e vazios, aliado espaços verde e a plantação de novas árvores ao lado da creche, afim de proporcionar sombreamento e maior conforto térmico aos usuários. A circulação vertical se resolve a partir de uma escada pórtico, localizado estrategicamente no centro do volume principal e de elevadores que comunicam os dois pavimentos.



Imagem 47  
planta baixa térreo  
fonte: elaborado pela autora, 2024

## PLANTAS

### 1º pavimento

No primeiro pavimento (**imagem 48**), concentra o programa de ensino articulado, formado por ambientes de âmbito de desenvolvimento profissional e educacional. Todos esses espaços são interligados por uma grande circulação, que também serve como espaços para apropriação dos usuários. Fazem parte do programa espaços como, oficinas de marcenaria, sala de ginástica, sala de idiomas e uma grande biblioteca com visada panorâmica. Além disso o programa das áreas de apoio se repetem, concentrando assim ao lado direito os banheiros e áreas administrativas.

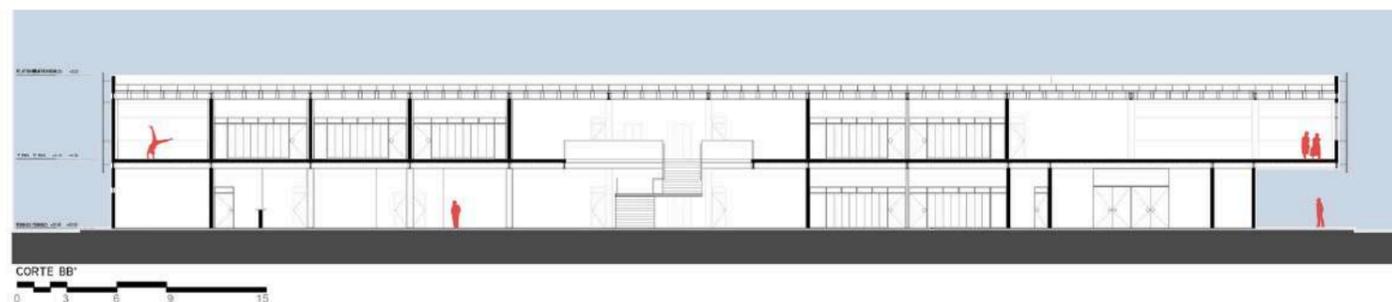


Imagem 48

planta baixa 1º pavimento  
fonte: elaborado pela autora, 2024

## CORTES E FACHADAS

No que se diz aos cortes (**imagem 49**), podemos perceber características referente a alturas e materialidade dos espaços. Foi estabelecido um pé direito de 4m para ambos os pavimentos, cujo intuito é trazer uma amplitude espacial visto os grande espaços inseridos no programa. Além disso, podemos perceber que toda a estrutura será aparente, ressalva ambientes “molhados” como banheiros e cozinha.



**Imagem 49**  
cortes aa e bb  
fonte: elaborado pela autora, 2024

No que se diz as fachadas (**imagem 50**), podemos perceber a relação entre a disposição plástica dos volumes e materialidade externa. Foi proposto a estrutura metálica ser aparente marcando e tornando a modulação estrutural como um dos pontos de força do volume. Além disso, os volumes possuem uma materialidade complementar, no bloco do 1º pavimento foi proposto os brises metálicos com cores claras afim de trazer a impressão que o mesmo esta 'flutuando'.



**Imagem 50**  
fachada sul e oeste  
fonte: elaborado pela autora, 2024





**Imagem 52**  
fachada sul  
fonte: elaborado pela autora, 2024



**Imagem 53**  
fachada sul - detalhe  
fonte: elaborado pela autora, 2024





**Imagem 55**  
relação pátio - balanço primeiro pavimento e bloco ginásio  
fonte: elaborado pela autora, 2024



**Imagem 56**  
praça central  
fonte: elaborado pela autora, 2024



**Imagem 57**  
pátio coberto - fechado  
fonte: elaborado pela autora, 2024



**Imagem 58**  
pátio coberto - aberto  
fonte: elaborado pela autora, 2024



**Imagem 59**  
pátio coberto  
fonte: elaborado pela autora, 2024



**Imagem 60**  
escada  
fonte: elaborado pela autora, 2024



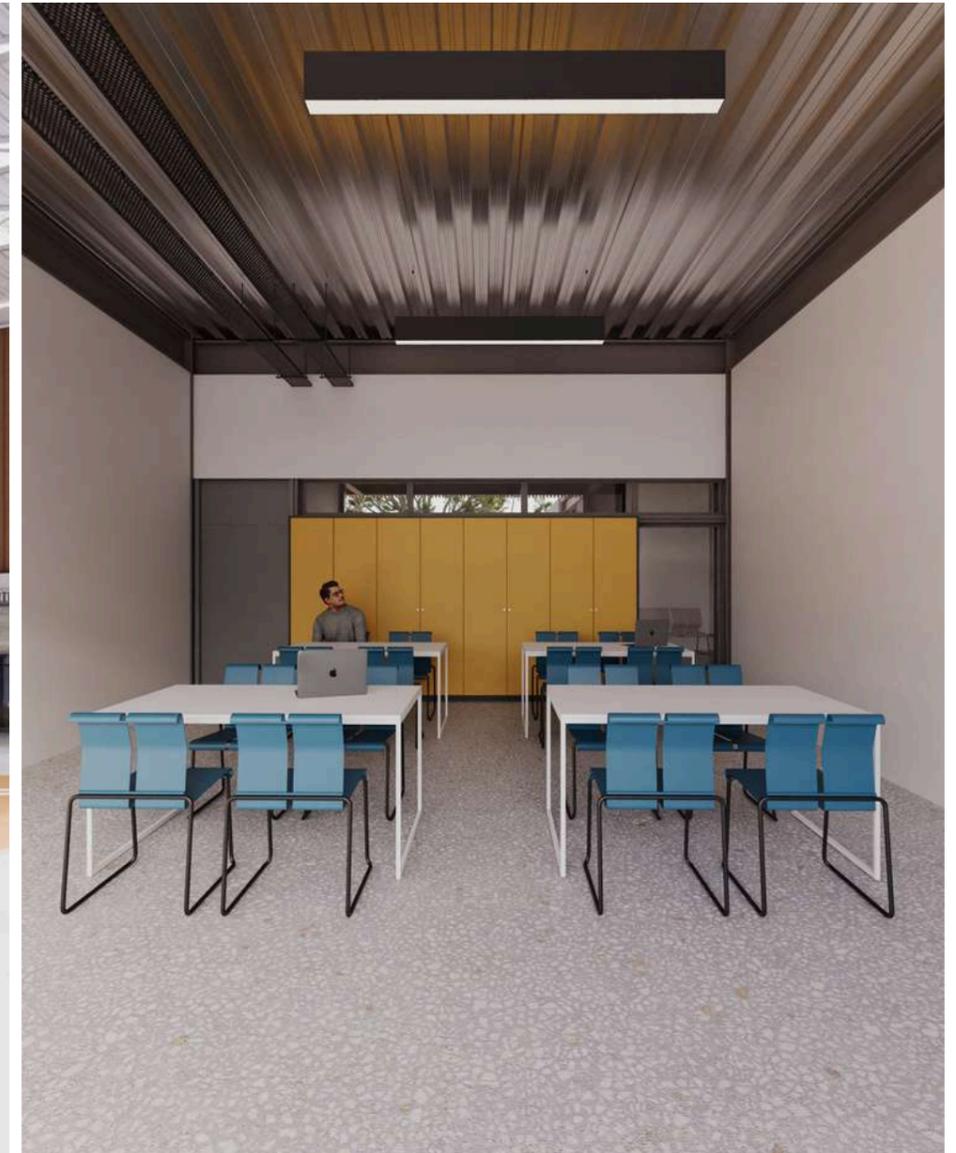
**Imagem 61**  
relação refeitório e acesso  
fonte: elaborado pela autora, 2024



**Imagem 62**  
hall salão multiuso  
fonte: elaborado pela autora, 2024



**Imagem 63**  
ginasio  
fonte: elaborado pela autora, 2024



**Imagem 64**  
salas multissuo  
fonte: elaborado pela autora, 2024

## 05. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi um Anteprojeto que teve como objetivo desenvolver uma proposta arquitetônica a nível de anteprojeto de um novo equipamento Público no atual Centro de Saúde Bidu Krause, em Recife – PE. Buscando inserir o indivíduo como primeira pessoa e tornar a arquitetura como um objeto catalizador e transformador para a comunidade próxima.

Foram realizadas visitas locais para entender a dinâmica existente e levantamentos de dados do sítio para que a implantação da proposta esteja adequada aos seus condicionantes legais, territoriais e ambientais, além disso, pesquisas de projetos correlacionados para ampliar arcabouço teórico/arquitetônico a fim de propor uma arquitetura contemporânea, adequada ao contexto climático local e conectada as dinâmicas do bairro.

O resultado foi uma proposta que complementa os usos já estabelecidos no Centro, foi adicionado locais e instalações voltadas a atividades culturais, serviços e programas relacionados a saúde e nutrição, complexo de atividades físico-desportivas e um setor administrativo e operacional. Dessa forma, torna o local mais atrativo e mais impactante na comunidade vizinha.

Espero que esta proposta levante a discussão a cerca do atual estado físico do Centro de Saúde Bidu Krause, além de incentivar os governantes a propor centros de cultura, educação e esportivos em bairros periféricos da cidade, para que haja uma diminuição nos índices de violência, desigualdade social e, conseqüentemente, melhore as condições de vida de todos os moradores da cidade.

## 06. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Douglas Vieira de. **Espaço, corpo e movimento: notas sobre a pesquisa da espacialidade na arquitetura.**

Holanda, Armando. **Roteiro para construir no nordeste**

GUIZZO, Iazana. **Dos métodos de concepção do espaço comum: a participação em Christopher Alexander,**

Lina Bo Bardi e Hassan Fathy. **Dos métodos de concepção do espaço comum à participação** Tese de doutorado,

GUIZZO, Iazana. **O construir como afeto. A casa como corpo e não manifesto.** Arqtextos, São Paulo, ano 19, n. 218.04, Vitruvius, jul. 2018.

MONTEZUMA, Roberto. **Desafios do Projeto Urbanístico e Arquitetônico do COMPAZ.** in CAVALCANTI, Murilo. **Conexão Recife Medellín COMPAZ.** Recife: CEPE – Companhia Editora de Pernambuco, 2022.

Archdaily, Sesc 24 de Maio / **MMBB Arquitetos + Paulo Mendes da Rocha**, disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/889788/sesc-24-de-maio-paulo-mendes-da-rocha-plus-mmbb-arquitetos>

Archdaily, 2024. **Nova sede da Confederação Nacional de Municípios - CNM / Mira Arquitetos**, Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-75494/lo-lugar-nova-sede-da-confederacao-nacional-de-municipios-cnm-mira-arquitetos>

PADRÃO, Ana Paula. Prefácio. in CAVALCANTI, Murilo. **Conexão Recife Medellín COMPAZ.**

Recife: CEPE – Companhia Editora de Pernambuco, 2022. p. 9–11.

143

SILVA, Bruno Firmino Costa da. **Desvendando o partido arquitetônico: uma definição contemporânea. Dissertação** (Mestrado – Desenvolvimento Urbano) – Universidade Federal de

Pernambuco, Recife, 2018. Disponível em:

[https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/31949?locale=pt\\_BR](https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/31949?locale=pt_BR).

Prefeitura municipal do Recife, **O QUE É O COMPAZ?**. Disponível em: <https://compaz.recife.pe.gov.br/>

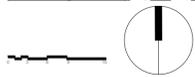
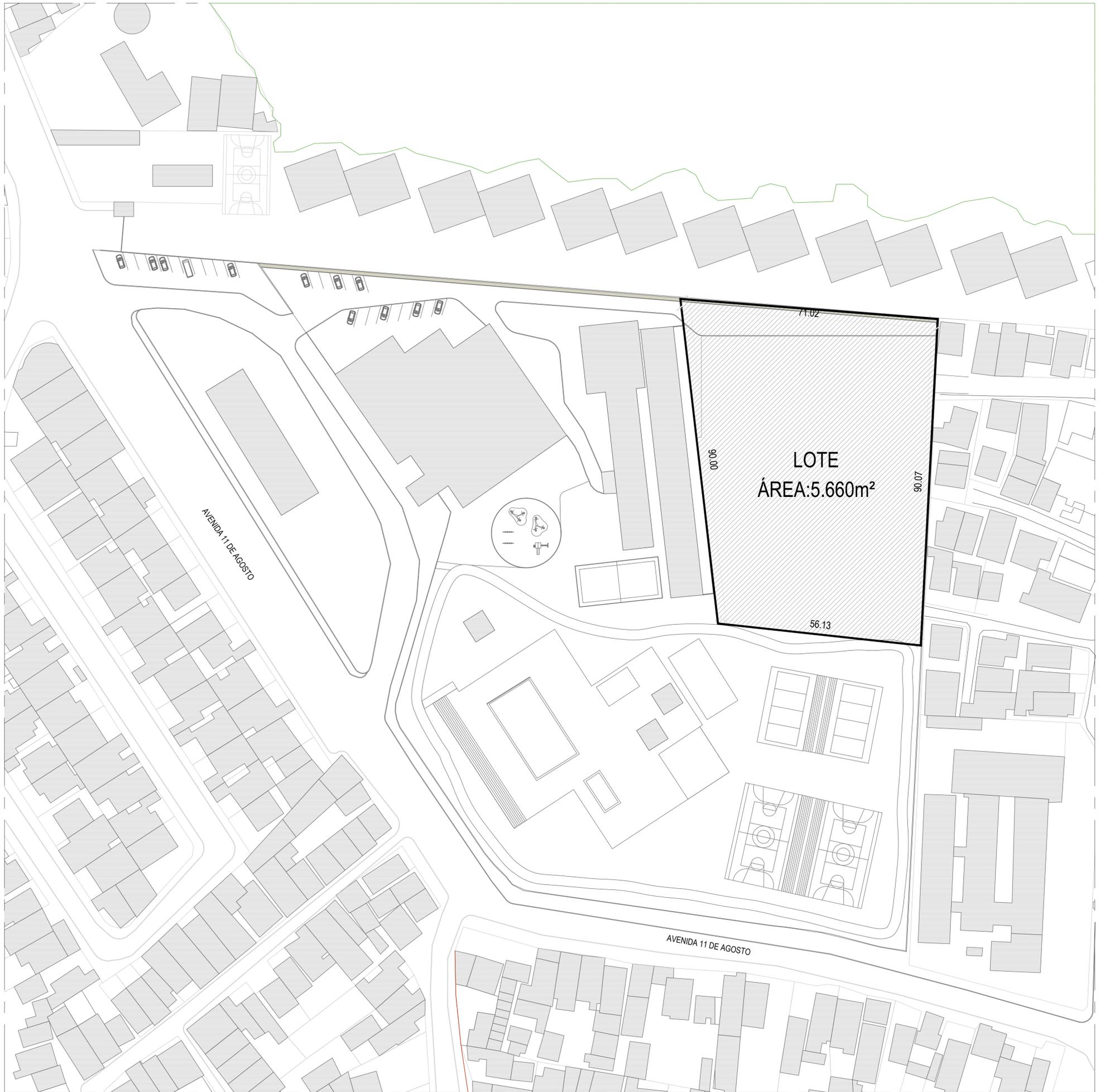
RECIFE, Prefeitura do. **ESIG Informações Geográficas do Recife. Prefeitura do Recife,** 2020. Disponível em:

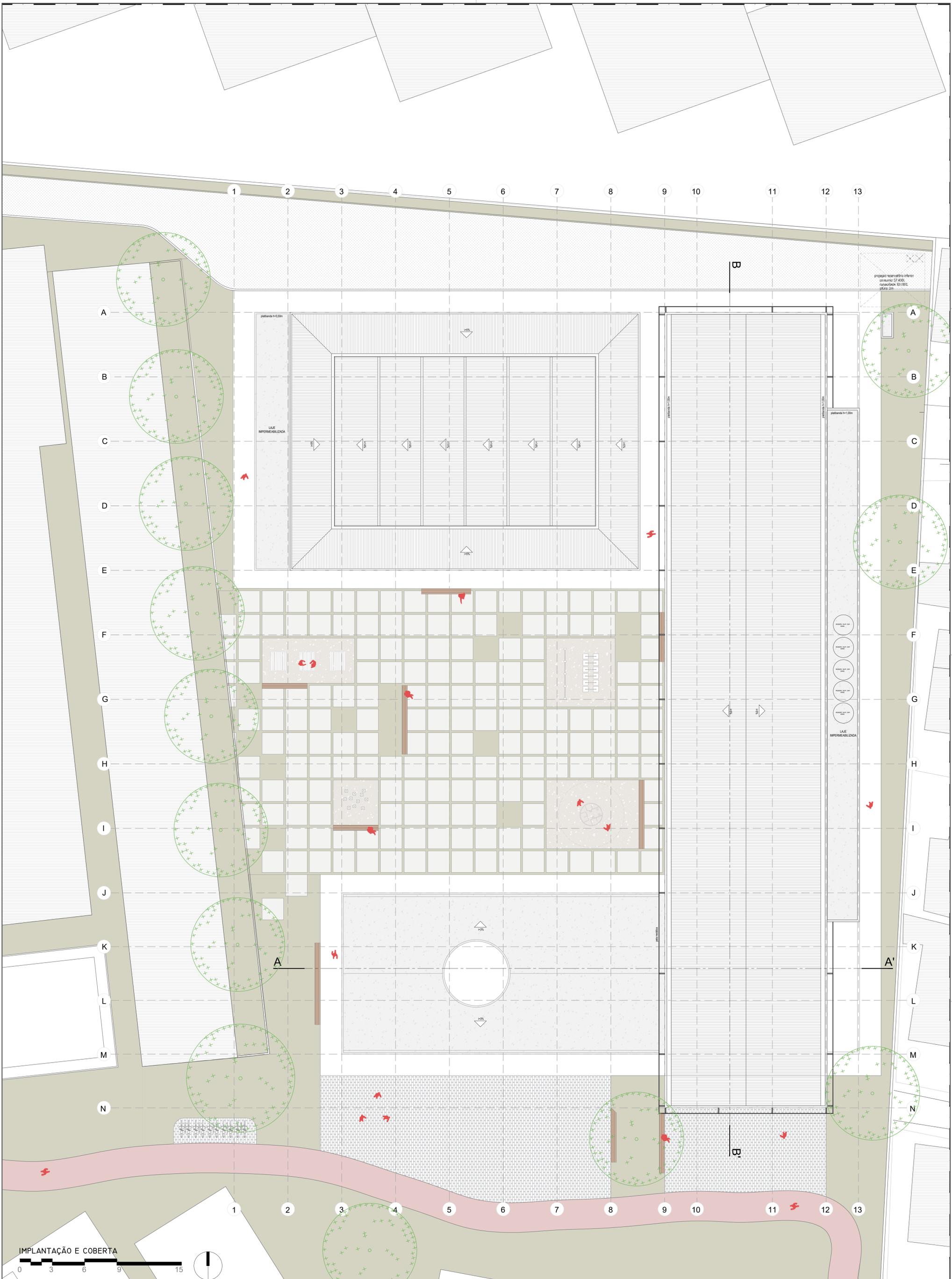
<https://esigportal2.recife.pe.gov.br/portal/apps/webappviewer/index.html?id=7f6ee791d4d94be4bcf1d0bb93a162a9>.

RECIFE. Lei no 16.176 de 1996. **Estabelece a lei de uso e ocupação do solo da cidade do Recife.** Recife, PE, 1996.

RECIFE. Lei no 17.512 de 2021. Dispõe sobre o Plano Diretor do Município do Recife, revogando a Lei Municipal no 17.511, de 29 de dezembro de 2008. Recife, PE, 2021.







UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
 CAC - CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
 DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
 Av. da Arquitetura, s/n - Cidade Universitária - Recife - PE

ALUNA:  
 GABRIELA MARIANA LIMA DA SILVA

ENDEREÇO  
 3A TRAVESSA ONZE DE AGOSTO - CURADO RECIFE, PE, BRASIL

DESENHO  
 IMPLANTAÇÃO E COBERTA

ESCALA  
 ESCALA GRÁFICA

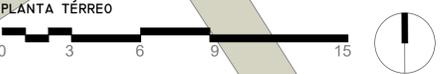
PROJETO:  
 TCC- CENTRO SOCIOCULTURAL BIDU KRAUSE

ETAPA  
 ESTUDO PRELIMINAR

DATA  
 18.03.2024  
 FRANCHA  
 02/06



- 1. Pátio coberto
- 2. Salão multiuso
- 3. Camarim
- 4. Depósito salão multiuso
- 5. Auditório
- 6. Recepção/Hall
- 7. Apoio funcionários
- 8. Copa
- 9. Salas multiuso
- 10. wc
- 11. wc P.C.D
- 12. Administração Predial
- 13. Elevadores
- 14. Sala de inscrição e cadastro
- 15. Hall
- 16. Refeitório
- 17. Vigilância
- 18. Cantina
- 19. Hall de serviço
- 20. Cozinha
- 21. Manutenção predial e aimoxarifado
- 22. Subestação e Geradores
- 23. Depósito de Lixo
- 24. Gás
- 25. Quadra Poliesportiva
- 26. Depósito Quadra
- 27. apoio eventos
- 28. Depósito
- 29. Praça
- 30. Bicicletário



projeto reservatório inferior  
consumidor 57.400L  
capacidade 60.000L  
altura 2m



UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CAC - CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
AV. DA ARQUITETURA, S/N - CIDADE UNIVERSITÁRIA - PECE - PE

ALUNA:  
GABRIELLA MARIANA LIMA DA SILVA

ENDEREÇO  
3A TRAVESSA ONZE DE AGOSTO - CURADO 18.03.2024  
RECIFE, PE, BRASIL

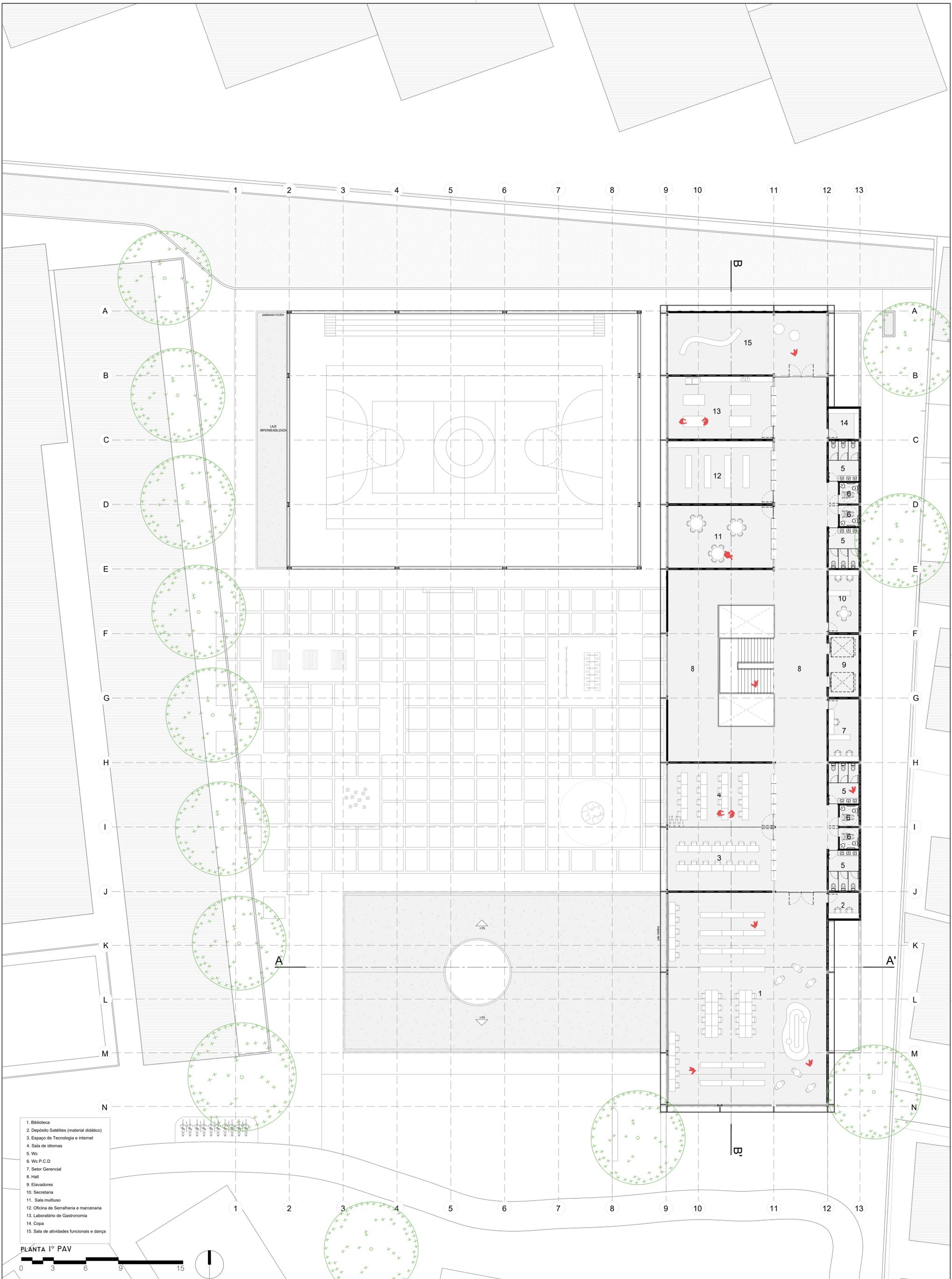
DESENHO  
PLANTA TÉRREO

ESCALA  
ESCALA GRÁFICA

PROJETO:  
TCC- CENTRO SOCIOCULTURAL BIDU KRAUSE

ETAPA  
ESTUDO PRELIMINAR

FRANCHA  
03/06



- 1. Biblioteca
- 2. Depósito Satélites (material didático)
- 3. Espaço de Tecnologia e internet
- 4. Sala de idiomas
- 5. Wc
- 6. Wc P.C.D
- 7. Setor Gerencial
- 8. Hall
- 9. Elevadores
- 10. Secretária
- 11. Sala multiuso
- 12. Oficina de Serralheria e marcenaria
- 13. Laboratório de Gastronomia
- 14. Copa
- 15. Sala de atividades funcionais e dança



UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
 CAC - CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
 DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
 Av. da Arquitetura, s/n - Cidade Universitária - Recife - PE

ALUNA:  
 GABRIELLA MARIANA LIMA DA SILVA

ENDEREÇO  
 3A TRAVESSA ONZE DE AGOSTO - CURADO

DATA  
 18.03.2024

RECIFE, PE, BRASIL

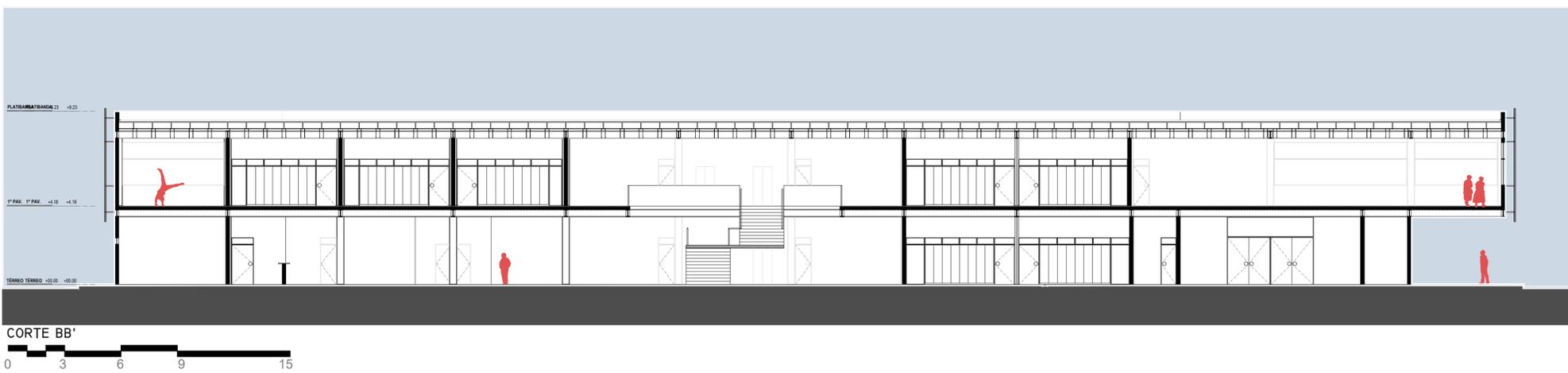
DESENHO  
 PLANTA 1º PAV

ESCALA  
 ESCALA GRÁFICA

PROJETO:  
 TCC - CENTRO SOCIOCULTURAL BIDU KRAUSE

ETAPA  
 ESTUDO PRELIMINAR

FRANCHA  
 04/06





FACHADA SUL  
 0 3 6 9 15



FACHADA OESTE  
 0 3 6 9 15